



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA
LUSOFONIA AFROBRASILEIRA
INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS**



**RELATÓRIO DE GESTÃO
(EXERCÍCIO 2020)**

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Instituto de Linguagens e Literaturas**

Roque do Nascimento Albuquerque
Reitor

Cláudia Ramos Carioca
Vice-Reitora

Léia Cruz de Menezes Rodrigues
Diretora do Instituto de Linguagens e Literaturas

Kennedy Cabral Nobre
Vice-Diretor do Instituto de Linguagens e Literaturas

Antonia Suele de Souza Alves Pereira
Coordenadora do Curso de Letras – Língua Portuguesa

Ana Paula Rabelo e Silva
Vice-Coodenadora do Curso de Letras – Língua Portuguesa

Tiago Martins da Cunha
Coordenador do Curso de Letras – Língua Inglesa

José Sérgio Amâncio de Moura
Vice-Coodenador do Curso de Letras – Língua Inglesa

Fábio Fernandes Torres
Coordenador do Curso de Mestrado em Estudos da Linguagem

Izabel Larissa Lucena Silva
Vice-Coodenadora do Curso de Mestrado em Estudos da Linguagem

Ana Cristina Cunha da Silva
Coordenadora do Núcleo de Línguas

Kaline Araújo Mendes de Souza
Vice-Coodenadora do Núcleo de Línguas

Andréa Cristina Muraro
Coordenadora do Curso de Especialização Interdisciplinar em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa

Sueli da Silva Saraiva
Vice-Coodenadora do Curso de Especialização Interdisciplinar em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa

Carlos Alberto Muniz
Técnico em Assuntos Educacionais

Robson de Moraes Alves
Tradutor e Intérprete em Língua de Sinais

Tamara Vieira da Silva
Tradutora e Intérprete em Língua de Sinais

Antonio Nilson Lopes Filho
Assistente de Apoio à Gestão

Lidiane Bezerra da Silva Pinheiro
Assistente de Apoio à Gestão

CORPO DOCENTE

Ana Cristina Cunha da Silva
Professora Efetiva <http://lattes.cnpq.br/5107030971374593>

Ana Paula Rabelo e Silva
Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/3046031679874169>

Andréa Cristina Muraro
Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/5369833945087943>

André Telles do Rosário
Professor Efetivo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5544627968881485>

Antônia Suele de Souza Alves Pereira
Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/2301739327239489>

Camila Maria Marques Peixoto
Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/8109611300211285>

Carlos Eduardo de Oliveira Bezerra
Professor Efetivo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6959963364338082>

Cláudia Ramos Carioca
Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/8344871235260906>

Claudia Regina Rodrigues Calado
Professor Efetivo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1948618624291506>

Fábio Fernandes Torres
Professor Efetivo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4318905707787077>

Geórgia Maria Feitosa e Paiva
Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/6082214753830340>

Gislene Lima Carvalho
Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/4083949611178429>

Izabel Cristina dos Santos Teixeira
Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/8182053565217436>

Izabel Larissa Lucena Silva
Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/1491089727816427>

José Olavo Silva Garantizado Junior

Professor Efetivo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3792130670793829>

José Sérgio Amâncio de Moura

Professor Efetivo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8477178078025325>

Juliana Geórgia Gonçalves de Araújo

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/6512449614239215>

Kaline Girão Jamison

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/5557996359582251>

Kaline Araújo Mendes de Souza

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/4580218960894747>

Kennedy Cabral Nobre

Professor Efetivo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0432524466034133>

Léia Cruz de Menezes

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/8931767315944890>

Lia Raquel Vieira de Andrade

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/5843111432953818>

Luana Antunes Costa

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/3114545548919559>

Maria Aurinívea Sousa de Assis

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/4886436936645457>

Maria Leidiane Tavares Freitas

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/5613778054100467>

Mariza Angélica Paiva Brito

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/7386685738536241>

Meire Virginia Cabral Gondim

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/1702554161775614>

Monalisa Valente Ferreira

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/8354070519822398>

Otávia Marques de Farias

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/3498671864157678>

Roque do Nascimento Albuquerque

Professor Efetivo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2187872429152866>

Sueli da Silva Saraiva

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/5210450928836319>

Tiago Martins da Cunha

Professor Efetivo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0234691194519895>

Vanessa Teixeira de Freitas Nogueira

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/9017519468222235>

Vania Maria Ferreira Vasconcelos

Professora Efetiva lattes: <http://lattes.cnpq.br/1656317393577850>

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA	07
1.1 Apresentação	07
1.2 Atribuições da Unidade Acadêmica.....	09
1.3 Organograma funcional.....	09
1.4 Patrimônio.....	10
1.5 Atividades desenvolvidas pela Direção do ILL.....	10
2. O CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA: ATIVIDADES	14
2.1 Oferta de componentes curriculares e lotação docente.....	14
2.1.1. Período letivo Excepcional (PLEX).....	14
2.1.2. Período Regular 2020.1.....	15
2.2 O Programa Residência Pedagógica, subprojeto Letras – Língua Portuguesa/CE.....	17
3. O CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA: ATIVIDADES	20
3.1 Oferta de componentes curriculares e lotação docente.....	20
3.1.1. Período Regular 2020.1.....	20
3.1.2. Período letivo Excepcional (PLEX).....	20
3.2 O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Letras – Língua Inglesa/CE.....	21
4. O MESTRADO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM: ATIVIDADES	22
5. ESPECIALIZAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM LITERATURAS AFRICANAS EM LÍNGUA PORTUGUESA	25
6. NÚCLEO DE LÍNGUAS DA UNILAB (NUCLI)	27
7. PROJETOS: DOCENTES DO ILL	30
7.1 Desenvolvimento de projetos de pesquisa cadastrados em Editais de fomento à pesquisa, com bolsistas remunerados ao longo de 2020.....	30
7.2 Desenvolvimento de projetos de extensão cadastrados em Editais de fomento a ações extensionistas, com bolsistas remunerados ao longo de 2020.....	39
7.3 Desenvolvimento de projetos de pesquisa ou extensão não cadastrados em Editais de fomento a ações de pesquisa ou de extensão, sem bolsistas remunerados ao longo de 2020.....	44
8. PUBLICAÇÕES: DOCENTES DO ILL	50
9. INFORMAÇÕES CONCLUDENTES: SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICOS LOTADOS NO ILL	53
9.1 Docentes afastados para capacitações em 2020.....	53
9.2 Quadro geral dos servidores lotados no ILL até 31 de dezembro de 2020.....	53
9.3 Dados administrativos concludentes.....	55
9.3.1 Eleições.....	55
9.3.2 Concursos para Professor do Magistério Superior.....	55
9.3.3 Remoção, Redistribuição ou Aproveitamento de Concursos.....	55

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA

1.1 Apresentação

O Instituto de *Linguagens e Literaturas da Unilab* foi criado na **quinta-feira, 04 de agosto de 2016**, na 19ª Sessão Extraordinária do Conselho Universitário, presidido pelo Professor Tomaz Aroldo da Mota Santos, cuja memória não será esquecida. Todos os conselheiros nesta seção votaram favoravelmente à criação do ILL. Estiveram presentes, na condição de representantes dos docentes pleiteantes do novo espaço acadêmico, os docentes Lucineudo Irineu Machado e Léia Cruz de Menezes Rodrigues. Representando os discentes, estava presente Jesualdo Nuelson Gomes da Costa. A solenidade de inauguração do Instituto de Linguagens e Literaturas da Unilab ocorreu na **quarta-feira, 12 de outubro de 2018**.

Esta unidade acadêmica de apenas dois anos e quatro meses de existência teve suas atividades iniciadas com apenas um Curso de Graduação: o de Letras Língua Portuguesa e um Projeto de Mestrado submetido à Capes. Em um curto espaço de tempo, o ILL se tornou uma unidade constituída por **dois cursos de graduação** (Letras Língua Portuguesa e Letras Língua Inglesa), um **Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem**, no qual funciona o **Mestrado em Estudos da Linguagem**; um **Curso de Especialização Interdisciplinar em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa** (em parceria com o Instituto de Educação a Distância da Unilab), um órgão complementar: o **Núcleo de Línguas da Unilab** (NUCLI).

Este crescimento, com qualidade – que ainda está em seu começo, foi tornado possível em decorrência do trabalho sério e comprometido de um corpo docente que mantém currículo acadêmico em consonância com os parâmetros exigidos pela Capes para docentes do Magistério Superior; de um corpo técnico-administrativo de excelência e de um corpo discente cujo comprometimento com a formação acadêmica de qualidade se deixa mostrar, entre tantos outros aspectos, no êxito em processos seletivos para a continuidade de seus estudos em âmbito de Mestrado logo ao término da graduação.

O êxito de nossos discentes é, sem dúvida, a melhor carta de apresentação. A título de exemplo, destacamos os formandos da turma de Letras Língua Portuguesa, de 2018.2, que festejaram a Colação de Grau já aprovados para o Mestrado. Para o Mestrado em Literatura, Eusébio Djú (UnB) e Jesualdo Nuelson Gomes da Costa (UFBA); para o Mestrado em Linguística, Rafael Martins (UFC), Carlos Eduardo Pinheiro (UFC), Liliane de Araújo (UFC), Jéssica Bandeira (UFC), Maria Greiciane Sousa (UFC), Nuna Nunes Correia (UFRN); Imelson N'tchala Cá (UnB). Para o Mestrado em Educação, Bruno João Cá (UFSC). Esse êxito se repete a cada turma de Licenciados em Letras – Língua Portuguesa da Unilab.

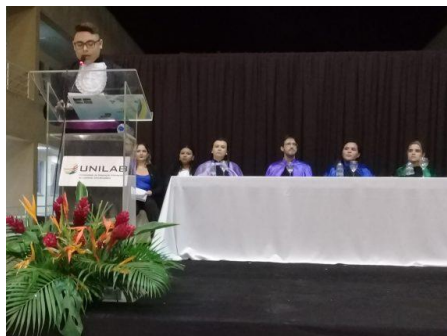


Foto 01. Rafael Martins, egresso da Unilab, aprovado no mestrado do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFC. Fonte: <http://unilab.edu.br/noticias/2019/01/10/unilab-tem-estudantes-egressos-aprovados-em-programas-de-pos-graduacao-renomados-do-pais/>



Foto 02. Eugênio Ramos da Silva e Késsio Lopes da Silva: colaram grau em 26 de abril de 2019; ingressaram o Mestrado em Estudos da Linguagem da Unilab via aprovação em processo Seletivo: Edital de Seleção nº 02/2019. Fonte: <http://unilab.edu.br/noticias/2019/04/30/unilab-forma-208-novos-profissionais-em-10-areas-do-conhecimento/>

Apesar do contexto pandêmico que alterou todas as instâncias dos fazeres em âmbito mundial, em 04 de março de 2020, colaram grau 13 licenciados em Letras Português; e, ainda em 2020, em 26 de novembro de 2020, colaram grau duas Licenciadas.



Foto 03. Sley Micaely Santos da Silva: colou grau em 04 de março de 2020; está na primeira turma do Curso de Especialização Interdisciplinar em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa da Unilab. Aprovada em 6º lugar, entre 76 candidatos, no processo de seleção docente da Secretaria Municipal de Educação de Redenção/CE. Fonte: https://www.redencao.ce.gov.br/arquivos/280/RESULTADO_003_2019_0000001.pdf

1.2 Atribuições da Unidade Acadêmica

O Estatuto da Unilab, aprovado pelo Ministério da Educação (MEC) e publicado no Diário Oficial da União na edição de 30 de dezembro de 2021, em seu artigo 53, trata das atribuições das Unidades Acadêmicas:

Art. 53. As Unidades têm como atribuição:

- I – planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais sob sua responsabilidade;
- II – responsabilizar-se pela guarda e conservação dos bens patrimoniais que lhe forem destinados;
- III – coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas respectivas áreas que abrigam;
- IV – decidir sobre a organização interna, nos termos deste Estatuto e do Regimento Geral.

1.3 Organograma funcional

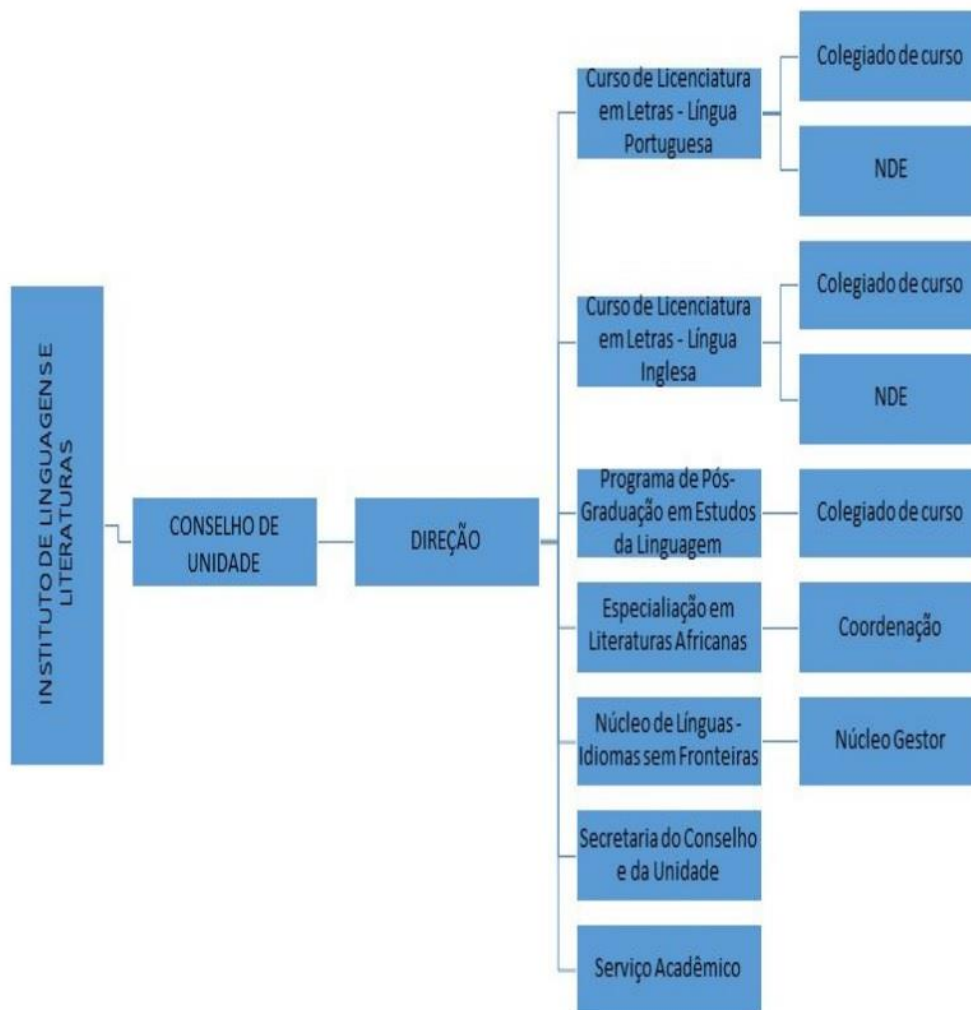


Figura 1

1.4 Patrimônio

O Instituto de Linguagens e Literaturas está fisicamente alocado no campus dos Palmares. No Bloco Palmares I, o ILL ocupa quatro salas: uma sala para a Direção do ILL; uma para as duas coordenações de cursos de graduação; uma para o Mestrado em Estudos da Linguagem e uma para a Secretaria do Instituto. A coordenação da Especialização Interdisciplinar em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa está fisicamente alocada no Instituto de Educação a Distância. O Núcleo de Línguas iniciou oficialmente suas atividades em 11 de setembro de 2020, portanto em quadro pandêmico, o que não permitiu a instalação física deste órgão complementar ao ILL em 2020.

Em setembro de 2020, o Assistente de Apoio a gestão Antonio Nilson Lopes Filho esteve pessoalmente no campus dos Palmares para realização do inventário de bens do ILL:

Total de Bens: 106

Valor Total: 31.858,40 reais

Conferir processo SEI nº [23282.409492/2020-33](http://www.sei.gov.br/23282.409492/2020-33) (*detalhamento de todos os bens e valores individuais*).

1.5 Atividade desenvolvidas pela Direção do ILL

Antes de explicitar as atividades desenvolvidas pela Direção do ILL, é preciso registrar as mudanças pelas quais a Direção passou ao longo de 2020.

Conforme consta no site da Unilab (<http://www.unilab.edu.br/vice-reitoria/>), a Professora Cláudia Ramos Carioca, Diretora do ILL (Portaria Nº 938, de 23 de agosto de 2018) foi nomeada Vice-Reitora *pro tempore* da Unilab, por meio da Portaria nº369, de 1º de abril de 2020, do Ministério da Educação. Na condição de Vice-Diretora do ILL (Portaria Nº 233, de 30 de maio de 2019), a docente Léia Cruz de Menezes Rodrigues assumiu o exercício da Direção em consonância com o Despacho constante no Processo n. 23282.404660/2020-02.

Após processo de consulta aos Servidores Docentes e Técnicos lotados no ILL (Edital ILL nº 06/2020. Processo 23282.409286/2020-23), a docente Léia Menezes foi designada, em consonância com o Resultado da Consulta, Diretora do ILL (**Portaria nº 423, de 07 de outubro de 2020, publicada no DOU n. 194. de 08 de outubro de 2020**); o Professor Kennedy Cabral Nobre foi designado Vice-Diretor do ILL (**Portaria nº 424, de 10 de março de 2020, publicada no DOU n. 194. de 08 de outubro de 2020**).

Assim, ao longo de 2020, o ILL teve como Diretora e Vice-Diretora, respectivamente, as docentes Cláudia Ramos Carioca e Léia Cruz de Menezes Rodrigues até 31 de maio de 2020. De 01º de abril de 2020 até 06 de outubro de 2020, o ILL contou apenas com a docente Léia Cruz de Menezes Rodrigues no *exercício* da Direção, como Vice-Diretora, em decorrência de vacância do cargo de Direção. A partir de 07 de outubro de 2020, o ILL voltou a ter Diretora e Vice-Diretor portariados.

Ao longo de 2020, a Direção do ILL realizou as seguintes atividades em parceria com o Chefe do Serviço Acadêmico, Carlos Muniz:

➤ Reorganização da Secretaria do ILL.

A Secretaria do ILL, em abril de 2020, contava, exclusivamente, com um Servidor Técnico em Assuntos Educacionais. Todo o trabalho do ILL era realizado pelo servidor Carlos Muniz e a

Diretora em exercício. A Direção pleiteou colaboradores e servidores concursados. O servidor concursado que veio removido de outra unidade acadêmica para o ILL não se adequou às necessidades do Instituto, migrando para outra unidade. Os dois colaboradores contratados precisaram de aporte instrucional intensivo para aprender a lidar com o SEI e se adaptarem à difícil tarefa de trabalhar a partir da realidade de seus lares. Além disso, o Servidor Carlos Muniz, ao término de 2020, já estava exercendo demandas na PROPPG, assumindo cargo de Direção na PROPPG, efetivamente, em janeiro de 2021. Apenas no final de 2020, o ILL recebeu manifestação de interesse de assumir a Chefia da Secretaria do ILL servidora experiente, lotada no SIBIUNI. Foi um ano especialmente difícil, pois, em pleno quadro pandêmico, as demandas do ILL não pararam ou diminuíram, e a instabilidade quanto ao quadro de servidores da Secretaria foi um fator estressor.

Conferir Processos SEI:

23282.412996/2020-31 – Remoção de Ofício.

23282.412062/2020-07 – Processo seletivo que envolveu análise de currículo e entrevistas para contratação de estagiários para o ILL. As contratações dos aprovados aguardam as possibilidades do orçamento de 2021.

23282.412155/2020-23 – Solicitação de terceirizado para atender às demandas do Nucli. A solicitação feita em dezembro de 2020 poderá ser atendida em março de 2021, conforme possibilidades orçamentárias.

23282.412543/2020-12 – Trâmite de nomeação da Servidora Geordânia Maciel.

23282.412147/2020-87 – Nomeação do Servidor Carlos Muniz para a PROPPG.

➤ **Organização e realização de três concursos públicos para docentes substitutos.**

Com a saída de três docentes do ILL para cargos de gestão, fez-se necessário a contratação de docentes substitutos. Mesmo em momento de pandemia, seguindo as instruções constantes no Plano de Biossegurança da Unilab (<http://unilab.edu.br/noticias/2020/11/23/confira-o-plano-de-biosseguranca-da-unilab-destinado-a-servidores-docentes-tecnicos-e-corpo-estudantil/>), realizamos três concursos – com aulas didáticas presenciais no campus dos Palmares.

Conferir Processos SEI:

23282.403916/2020-56 - contratação que substituirá o Prof. Roque Albuquerque, atual Reitor da Unilab.

23282.404655/2020-91 - contratação que substituirá a Profa. Cláudia Ramos Carioca, atual Vice-Reitora da Unilab.

23282.404656/2020-36 - contratação que substituirá o Prof. Olavo Garantizado, atual Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação.

➤ **Construção de uma agenda de trabalho para interpretação-tradução em Libras para atendimento de toda a Unilab**

Ao adentrar a Direção do ILL, em diálogo com os intérpretes-tradutores em Libras – Servidores Tamara Vieira da Silva (ILL), Robson de Moraes Alves (ILL) e Rafael de Brito Cipriano (IEAD – com parte da carga horária de trabalho no ILL) – deparei-me com a inexistência de logística de trabalho para a interpretação-tradução em Libras. Os pedidos de docentes, de pró-reitores, de coordenadores, de discentes chegavam aos interpretação-tradução em Libras por mensagem de WhatsApp pessoal a esses servidores, pelo e-mail da direção do instituto,

pelo e-mail dos servidores intérpretes-tradutores. O Resultado desse caos era insatisfação legítima de todos os lados: de requerentes e requeridos. Iniciamos um processo de reuniões periódicas: diretora do ILL, Chefe do Serviço Acadêmico e Servidores intérpretes-tradutores em Libras.

Primeira decisão: a criação de uma nota informativa-educativa que especifique os trâmites de solicitação de interpretação e/ou tradução em Libras – modo de fazer o pedido via SEI, prazos etc. Essa nota está na página da Unilab: <http://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/INFORMES-SOBRE-SOLICITACAO-DE-INTERPRETACAO-TRADUCAO-EM-LIBRAS.docx.pdf>. A nota foi socializada, via e-mail, com todas as unidades da Unilab, pela Diretora do ILL. A partir da divulgação da nota, os requerentes que solicitavam interpretação-tradução em Libras eram orientados a fazer em conformidade com a nota. Instituímos a prática de resposta dos intérpretes-tradutores a cada solicitação via SEI – resposta que precisa conter justificativa em caso de impossibilidade de atendimento da demanda.

Um outro obstáculo havia a ser trilhado: a compreensão de como se dá o trabalho dos intérpretes-tradutores em Libras. Tamara, Rafael e Robson, com razão, se sentiam excluídos dos processos metodológicos do pensar um componente curricular que teria em sala discente surdo. O componente era pensado pelo docente e os intérpretes-tradutores em Libras eram chamados para interpretar apenas – isso gerou muitos problemas em relação a como traduzir-interpretar para a pessoa surda uma metodologia que não foi pensada para ela. Demos início a uma nova fase do processo: reuniões com todos os coordenadores cujos cursos possuem alunos surdos na Unilab. Foram várias reuniões entre a Diretora do ILL, intérpretes-tradutores em Libras e nossos convidados: Diretor do IH, Coordenador do Curso de Pedagogia, Coordenadora do Mestrado Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente – PPGEF, Coordenador do Curso de História, docentes de todos esses cursos.... a partir desses diálogos, uma interação, de fato, se fez entre todos/as os/as envolvidos/as.

Tendo em vista que, com as atividades em formato remoto, os pedidos de interpretação-tradução cresceram exponencialmente (mas o já insuficiente número de intérpretes-tradutores não!), estabelecemos ordem de prioridades para os atendimentos:

1. Os componentes curriculares da Professora Vanessa Teixeira.
2. O acompanhamento de discentes surdos (o do Curso de Pedagogia e o do Mestrado)
3. Lives e traduções de materiais para campanhas educativas institucionais.

A partir dessas ações, construímos uma agenda virtual, compartilhada no Drive do ILL, que é periodicamente atualizada pelos intérpretes tradutores com as solicitações, choques de horários, demandas possíveis para cada semana.

É com muita alegria que findamos o ano de 2020 com um atendimento ímpar em interpretação-tradução e o início de uma cultura quanto à metodologia dos trabalhos de interpretação-tradução.

Agradecimentos à Tamara, ao Robson e ao Rafael – eles fazem o possível para atender a todas as demandas, com qualidade.

➤ **Mapeamento de processos de risco.**

23282.408074/2020-29 – Demanda de mapeamento de riscos de todos os processos pertinentes ao ILL.

- **Realização diária de acompanhamento, instrumentalização e encaminhamentos de processos via SEI**

- **Envio de informes aos integrantes do ILL e resposta diária a e-mails**

- **A Diretora do ILL representou a unidade acadêmica nas seguintes Comissões/GT/Relatorias**

Grupo de Trabalho responsável pela elaboração de proposta de oferta de aulas e de atividades de pesquisa de forma remota ou híbrida, no contexto da pandemia, para os cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu, destinada à apreciação e deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. [PORTARIA REITORIA No 184, DE 4 DE MAIO DE 2020]

Comissão responsável pela elaboração do Regimento Interno do Conselho de Curadores. [PORTARIA REITORIA No 241, DE 09 DE JUNHO DE 2020]

Grupo de Trabalho responsável pela elaboração de Diretrizes da Internacionalização no âmbito da Unilab. [PORTARIA REITORIA N. 311, DE 30 DE JULHO DE 2020]

Comissão responsável pela revisão do Estatuto da Unilab. [PORTARIA REITORIA No 340, DE 14 DE AGOSTO DE 2020]

Relatoria CONSEP: relatora do processo nº 23282.510302/2019-96, que trata do planejamento da Ouvidoria para o ano de 2020

Relatoria CONSUNI: relatora do processo nº 23804.401349/2020-67, que trata sobre a criação e implantação do Núcleo de Línguas e Linguagens, na condição de órgão complementar do Instituto de Humanidades e Letras.

2. O CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA: ATIVIDADES

Profa. Antônia Suele de Souza Alves Pereira
Coordenadora do Curso de Letras – Língua Portuguesa
Profa. Ana Paula Rabelo e Silva
Vice-Coordenadora do Curso de Letras – Língua Portuguesa

2.1 Oferta de componentes curriculares e lotação docente

2.1.1. Período letivo Excepcional (PLEX)

Construção da oferta nos cursos (de 24 de julho a 11 de agosto)

Divulgação da oferta: 12 de agosto.

Reuniões virtuais com os discentes (orientações e tirar dúvidas): de 10 a 12 de agosto.

Matrículas: de 12 a 14 de agosto.

Reajuste de matrícula: de 17 a 20 de agosto.

Trancamento de matrícula: ao longo de todo o período.

Início das atividades letivas: 24 de agosto.

Término das atividades letivas: 24 de outubro.

Avaliações finais: 26 a 30 de outubro.

Registro de notas no SIGAA: 02 a 04 de novembro.

LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA		
DISCIPLINA	HORÁRIO	DOCENTE
SEMESTRE 1 – 2020.1		
Leitura e Produção de Texto I	Ter N	Suele
Introdução aos estudos Literários	Qua N	André Telles
Teorias Linguísticas I	Qui N	Fábio/Izabel Larissa
SEMESTRE 2 – 2019.2		
Literatura, Gênero e Interseccionalidades (optativa)	Seg N	Luana
Leitura e Produção de Texto II	Qua N	Lia Raquel
SEMESTRE 3 – 2019.1XXXXX		
Morfologia e Morfossintaxe da Língua Portuguesa	Ter N	Léia
Estudos Comparados de Literaturas em Língua Portuguesa	Qua N	Vânia Vasconcelos
SEMESTRE 4 – 2018		
Linguística Textual	Seg N	Mariza/Kennedy
Semântica e Pragmática	Ter N	Geórgia

Ensino de Português como Língua Adicional	Qua N	Kaline Mendes
Sintaxe da Língua Portuguesa	Qui N	Juliana
SEMESTRE 5 – 2018.1		
Ensino de língua portuguesa nos países da integração	Qua N	Gislene
Literaturas Africanas em Língua Portuguesa: Temas e Tópicos (optativa)	Sex N	Izabel Teixeira
SEMESTRE 6 – 2017.2XXXXX		
Seminários de Leitura Literária (optativa)	Qua N	Andrea Muraro
Literaturas e outras linguagens (optativa)	Qui N	Aurinéa
SEMESTRE 7 – 2017.1XXXXX		
Trabalho de Conclusão de Curso I (Metodologia da Pesquisa em Linguagens e Literaturas)	Ter N	Leidiane
História da Língua Portuguesa	Qua N	Ana Paula
SEMESTRE 8 – 2016.2XXXXX		
Literaturas em Língua Portuguesa V	Seg N	Sueli Saraiva
Políticas Linguísticas	Qua N	Otávia
Língua Brasileira de Sinais - Libras	Qui N	Vanessa
SEMESTRE 9 – 2016.1XXXXX		
Trabalho de Conclusão de Curso II (Metodologia da Pesquisa em Linguagens e Literaturas)	Qua/Qui M	Suele
Escrita, oralidade e ensino (optativa)	Qui N	Camila
Fundamentos linguísticos de alfabetização e letramento (Cadastrar optativa).	Sex N	Meire

2.1.2. Período Regular 2020.1

LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA		
DISCIPLINA	HORÁRIO	DOCENTE
SEMESTRE 1 – 2020		
Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos	SEG - NOITE	Patrick (Docente lotado no IH)
Leitura e Produção de Texto I	TER - NOITE	Geórgia
Teorias Linguísticas I	QUA - NOITE	Léia Cruz de Menezes Fabio Fernandes Torres
Iniciação ao Pensamento Científico	QUI - NOITE	Luis Carlos Silva de Sousa
Inserção à Vida Universitária	QUI - NOITE	Antonia Suele de Souza
Introdução aos Estudos Literários	SEX - NOITE	Maria Aurinívea
SEMESTRE 2 – 2019.2		
Teoria da Literatura	SEG - TARDE	André Telles
Teorias Linguísticas II	TER - NOITE	Izabel Larissa
Leitura e Produção de Texto II	QUA - NOITE	Lia Raquel
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	QUI - NOITE	Lia Raquel
Língua Inglesa para fins específicos	SEX - NOITE	Ana Cristina Cunha
SEMESTRE 3 – 2019.1		
Morfologia e Morfossintaxe da Língua Portuguesa	SEG - NOITE	Léia Cruz de Menezes
Teorias de Aquisição de Língua Materna e Língua Adicional	TER - NOITE	Gislene Lima Carvalho
Estudos Comparados de Literaturas em Língua Portuguesa	QUA - NOITE	Sueli da Silva Saraiva
Sociolinguística	QUI - NOITE	Fábio Torres
Literaturas em Língua Portuguesa I	SEX - NOITE	Andrea Cristina Muraro
SEMESTRE 4		
Linguística Textual	SEG - NOITE	Kennedy Cabral Nobre
Semântica e Pragmática	TER - NOITE	Kennedy Cabral Nobre
Ensino de Português como Língua Adicional	QUA - NOITE	Kaline Mendes
Sintaxe da Língua Portuguesa	QUI - NOITE	Juliana Geórgia Gonçalves
Literaturas em Língua Portuguesa II	SEX - NOITE	Monalisa Valente Ferreira
SEMESTRE 5		
Literatura e Cultura Afro-Brasileira	SEG - NOITE	Luana Antunes Costa
Didática nos Países da Integração	TER - NOITE	Rebeca Meijer (Docente lotada no IH)
Ensino da Língua Portuguesa nos Países da Integração	QUA NOITE	Gislene Carvalho
Teoria e Prática do Ensino de LP	QUI - NOITE	Izabel Larissa/ Léia Cruz de Menezes
Estágio de Observação em LP (EF e EM)	SEX - NOITE	(Substituto estágio)

SEMESTRE 6		
Literaturas em Língua Portuguesa III	SEG - NOITE	Andrea Cristina Muraro
Seminários de Leitura Literária (optativa)	TER - NOITE	Vania Vasconcelos
Estágio de Observação em Literatura (EF e EM)	QUA - NOITE	(Substituto estágio)
Psicologia da Educação, do Desenvolvimento e da Aprendizagem	QUI - NOITE	Fátima Maria Araújo Bertini
Análise do Discurso	SEX - NOITE	Ana Paula Rabelo e Silva
SEMESTRE 7		
História da Língua Portuguesa	SEG - TARDE	Juliana Geórgia Gonçalves
Trabalho de Conclusão de Curso I (Metodologia da Pesquisa em Linguagens e Literaturas)	TER - NOITE	Maria Leidiane Tavares
Literaturas em Língua Portuguesa IV	QUA - NOITE	André Telles do Rosario
Organização da Educação Básica nos Países da Integração	QUI - NOITE	Linconly
Estágio de Regência em Linguagens	SEX - NOITE	Suele Alves
SEMESTRE 8		
Literaturas em Língua Portuguesa V	SEG-NOITE	Sueli Saraiva
Estágio de Regência em Língua Portuguesa (EM)	TER - NOITE	Ana Paula Rabelo/ Camila Maria Marques
Ensino da EJA (optativa Pedagogia)	QUA - NOITE	Luis Carlos
Políticas Linguísticas	QUI - NOITE	Otávia Marques de Farias
Língua Brasileira de Sinais - Libras	TER - TARDE SEX - NOITE	Vanessa Teixeira Nogueira
SEMESTRE 9		
Escrita, oralidade e ensino	SEG - NOITE	Camila Peixoto
Literaturas Africanas em Língua Portuguesa: Temas e Tópicos (Optativa)	TER - TARDE	Izabel Cristina dos Santos
Trabalho de Conclusão de Curso II (Metodologia da Pesquisa em Linguagens e Literaturas)	QUA - MANHÃ	Antonia Suele de Souza
Estágio de Regência em Literatura (EM)	QUI - NOITE	Izabel Cristina dos Santos

2.2 O Programa Residência Pedagógica, subprojeto Letras – Língua Portuguesa/CE.

A Residência Pedagógica é umas das ações afirmativas do Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), integram a Política Nacional de Formação de Professores. Foi criado pela portaria número 06, no dia 28 de

fevereiro de 2018, tendo como objetivo principal a promoção da imersão do licenciando (a) no mundo do trabalho do professor da educação básica. O edital 01/2020, que teve seu início no dia 13 de novembro de 2020, explicita como objetivo geral “induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos Cursos de licenciatura na escola de educação básica. O subprojeto Letras – Língua portuguesa está vinculado à licenciatura em Letras da Unilab tendo como objetivo: “promover ensino, pesquisa e extensão de alto nível com uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e crítica no que se refere à Língua Portuguesa e às Literaturas em Língua Portuguesa [...]” (UNILAB, 2013), tendo como foco a integração dos saberes entre o Brasil e os países parceiros, participantes da CPLP.

O Curso de Letras visa à formação de profissionais engajados e preparados para assumir os mais variados compromissos advindos do mundo do escolar, especificamente, no ensino da língua portuguesa. O subprojeto Letras – Língua Portuguesa possibilita uma maior imersão do licenciando no contexto escolar, considerando toda a complexidade envolvida no agir do professor e no seu contexto de trabalho. As múltiplas ações do programa têm preparado melhor o licenciando para enfrentar os desafios da profissão, além de contribuir com uma formação fincada na prática. Além disso, o projeto assume fortemente a missão de formação com base em um dos pilares da universidade que é a diversidade étnico-racial, sobre esse aspecto o subprojeto tem atuado nas escolas, através da atuação dos residentes em ações diagnósticas e interventivas.

O subprojeto Letras – Língua portuguesa prioriza o trabalho de formação docente com base na construção dialógica de saberes teóricos e práticos, contextualizados no chão da escola. Essa construção de saberes práticos não é algo simples e acontece de maneira não sistematizada nos cursos de formação inicial, uma vez que o tempo destinado aos estágios em sala de aula não consegue dar conta de toda a complexidade envolvida no ofício do professor. Nesse sentido, programas de iniciação à docência como PIBID ou residência são fundamentais. Outro aspecto relevante que deve ser levado em consideração, nesse contexto de pandemia, são as mudanças nas interações didáticas, devido ao necessário isolamento social, a aula não é mais presencial, ainda conta com alunos e professores, mas acontece de maneira remota, em ambiente virtual. Essa nova forma de interação docente pode gerar muitas frustrações nos alunos residentes, que não vivenciarão o cotidiano escolar prototípico. Mas ao mesmo tempo, possibilita uma formação diferenciada, uma vez que o novo contexto exige novas estratégias de ensino e de formação.

O Programa Residência Pedagógica tem um impacto profundo não apenas nos alunos residentes, que atuam por 18 meses na escola, convivendo com toda complexidade que envolve o ofício do professor, mas também nos professores preceptores e na comunidade escolar, principalmente os alunos. A universidade também é beneficiada não apenas em relação aos alunos bolsistas, mas também por ter a oportunidade de refletir de forma sistematizada sobre os saberes práticos que constituem o repertório profissional dos docentes. Essa formação está vinculada a um dos objetivos do estatuto, no que diz respeito à formação de qualidade dos alunos em formação. Outro aspecto que contemplamos em nosso subprojeto, que está alinhado ao estatuto é a promoção de debates sobre a questão da diversidade nas relações étnico-raciais e aplicação da lei 10.639/03, estando presente em todos os projetos de atuação dos residentes.

O Programa Residência Pedagógica no país inteiro teve mudanças em seu calendário por conta da pandemia do novo coronavírus. Essas mudanças e o novo contexto de isolamento social trouxeram muitos desafios e mudanças de expectativas. O programa deveria ter iniciado em agosto de 2020, mas só teve início efetivo em janeiro. Isso mudou o calendário e gerou bastante frustração por parte dos participantes. Iniciamos o projeto em outubro e tivemos que fazer muitas adaptações relacionadas ao contexto de aulas remotas na universidade e nas escolas. A formação continuada que os alunos participam no âmbito da

residência passou a ser realizada em ambiente virtual, assim como todas as interações didáticas e técnicas. Isso gerou novas representações e mudanças na forma de construir conhecimento e interagir com os participantes.

O inevitável isolamento social trouxe muitos problemas para a educação de uma maneira geral. O acesso dos alunos da educação básica e superior às ferramentas digitais não é igual para todos. Em escolas e universidades públicas, principalmente no interior do país, o pouco acesso e a falta de estrutura evidenciaram a grande distância entre ricos e pobres. Essa desigualdade tem afetado a educação de uma maneira geral, uma vez que as condições de moradia, alimentação e acesso às novas tecnologias são bastante desiguais. O Subprojeto – Letras Português terá que atuar dentro dessa realidade diversa, os residentes, muitas vezes, terão as mesmas dificuldades que os alunos do ensino básico. O enfrentamento desses problemas é fundamental para o bom andamento do Programa, por essa razão temos feito formações com flexibilidade em relação ao horário, por exemplo. Os residentes integrarão as ações já planejadas dentro ad estratégia da escola, buscando engajamento em ações como: diagnosticar os alunos do ensino básico, gravação de aulas, construção de material didático etc.

Coordenadoras de áreas: Camila Maria Marques Peixoto e Ana Paula Rabelo e Silva.

3. O CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA: ATIVIDADES

Prof. Tiago Martins da Cunha

Coordenador do Curso de Letras – Língua Inglesa

Prof. José Sérgio Amâncio de Moura

Vice-Coordenador do Curso de Letras – Língua Inglesa

3.1 Oferta de componentes curriculares e lotação docente

3.1.1. Período letivo Excepcional (PLEX)

Construção da oferta nos cursos (de 24 de julho a 11 de agosto)

Divulgação da oferta: 12 de agosto.

Reuniões virtuais com os discentes (orientações e tirar dúvidas): de 10 a 12 de agosto.

Matrículas: de 12 a 14 de agosto.

Reajuste de matrícula: de 17 a 20 de agosto.

Trancamento de matrícula: ao longo de todo o período.

Início das atividades letivas: 24 de agosto.

Término das atividades letivas: 24 de outubro.

Avaliações finais: 26 a 30 de outubro.

Registro de notas no SIGAA: 02 a 04 de novembro.

LETRAS LÍNGUA INGLESA		
DISCIPLINA	HORÁRIO	DOCENTE
SEMESTRE 1		
Comunicação Intercultural	Sex N	Sérgio Amâncio
SEMESTRE 3		
Linguística Aplicada	Ter N	Ana Cristina
Teorias de Aquisição de Língua Estrangeira	Qui N	Tiago Cunha
SEMESTRE 6		
Introdução aos Estudos de Tradução	Qua N	Cláudia Calado

3.1.2. Período Regular 2020.1

LETRAS LÍNGUA INGLESA		
DISCIPLINA	HORÁRIO	DOCENTE
SEMESTRE 1		

Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos	SEG - NOITE	Carlos Subuhuna (lotado no IH)
Teorias Linguísticas I	TER - NOITE	Otávia
Leitura e Produção de Texto I	QUA - NOITE	Kaline Girão
Iniciação ao Pensamento Científico	QUI - NOITE	Gisele Soares
Inserção à Vida Universitária	QUI - NOITE	Tiago Martins
Língua Inglesa I	SEX - NOITE	Claudia Regina
SEMESTRE 2		
Língua Inglesa II	QUA - TARDE - SEMI PRESENCIAL	Kaline Girão
Leitura e Produção de Texto II	QUA - NOITE	Tiago Martins
Psicologia do desenvolvimento		
Introdução aos Estudos Literários	SEX - NOITE	Ricelly (substituto)
SEMESTRE 3		
Teoria da Literatura	SEG - NOITE	Maria Aurinívea
Linguística Aplicada	TER - NOITE	Ana Cristina Cunha
Língua Inglesa III	QUA - TARDE - SEMI PRESENCIAL	José Sérgio Amâncio
Etnicidade e Diversidade Cultural na Literatura Anglófona	QUI/NOITE	Claudia Calado
Teorias de Aquisição de Língua Estrangeira	SEX/NOITE	Tiago Martins

3.2 O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Letras – Língua Portuguesa/CE.

O objetivo geral do PIBID Letras/Inglês se constituiu em fundar uma prática pedagógica reflexiva no ensino de língua inglesa

O subprojeto de Letras/Inglês foi aprovado junto com os demais subprojetos vinculados ao PIBID/UNILAB. Para a Licenciatura em LI ficaram reservadas 10 vagas para estudantes do curso: 8 vagas para bolsistas e 2 vagas para voluntários; e mais 1 bolsa para supervisor/a, necessariamente um professor de inglês da rede pública de escolas da região do Maciço de Baturité conveniadas ao Programa.

Coordenador de área: Prof. José Sérgio Amâncio.

4 O MESTRADO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM: ATIVIDADES

Prof. Fábio Fernandes Torres

Coordenador do Mestrado em Estudos da Linguagem

Profa. Izabel Larissa Lucena Silva

Vice-Coordenadora do Mestrado em Estudos da Linguagem

Admissão de alunos calouros em 2020, objetivando a produção e disseminação do saber universal, de modo a contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil e dos países da CPLP, por meio do conhecimento filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, bem como a formação de cidadãos comprometidos com a superação das desigualdades sociais. Regularmente, o Mestrado em Estudos da Linguagem promove processo seletivo para admissão de novos alunos, regido por Edital para esta finalidade, com o objetivo de incorporar ao seu quadro discente, alunos egressos das IES do Ceará e de outros estados brasileiros e dos países parceiros. A ação foi executada, conforme as previsões legais e estatutárias, de forma adequada ao que se previa em Edital, quanto à admissão de 10 alunos calouros, que foram matriculados no Mestrado e estão cursando disciplinas e sendo acompanhados por seus orientadores. Em razão da pandemia causada pelo Coronavírus, a execução dessa ação em 2021 carece de cuidados excepcionais que propiciem a seleção a distância mediada pelas tecnologias da informação e comunicação, de modo a garantir a integridade da saúde dos candidatos e de todos os envolvidos no processo seletivo. Para 2021, o edital ainda está em processo de publicação.

Atendimento a demandas dos alunos e professores. A coordenação atuou de forma integrada com a secretaria do ILL com o propósito de atender às demandas dos alunos no que diz respeito a aquisição de documentos a serem fornecidos pela coordenação, no esclarecimento de dúvidas e resolução de problemas, levando demandas que não previstas em seu Regimento Internos à decisão do Colegiado do Curso. As demandas foram atendidas, conforme a necessidade e urgência e a disponibilidade da coordenação. Ainda que essa ação tenha sido executada em conforme com as demandas individuais de cada aluno, a ausência de secretaria exclusiva do Mestrado concentra as demandas de secretaria e de gestão na coordenação, resultando, em alguns casos, em morosidade no atendimento da demanda. Além disso, em se tratando da pós-graduação, o coordenador também é professor-pesquisador-orientador, que cumpre suas atividades docentes na graduação e pós-graduação, devendo cumprir metas de produtividade científica como qualquer outro professor, razão pela qual seu desempenho individual resulta prejudicado. Como medida de enfrentamento a esse problema, sugere-se a designação de servidor para assumir as demandas de secretaria. Com a ampliação no número de alunos e professores, o que é natural em qualquer programa de pós-graduação bem-sucedido, não se pode prescindir de recursos humanos designados especificamente para atender ao pleno funcionamento do mestrado.

Coleta Capes 2020 (ano base 2019). A coordenação realizou essa ação de forma adequada, seguindo as orientações dos documentos da área de Letras e Linguística da Capes, as orientações da PROPPG/Unilab e os propósitos do Coleta Capes. Em razão do recente início das atividades do Mestrado em Estudos da Linguagem, ainda não dispomos dos resultados da avaliação, uma vez que o Programa está em acompanhamento e os resultados serão divulgados ao fim do quadriênio. Ainda que a ação tenha sido executada, conforme as orientações disponibilizadas, há a necessidade da aplicação de uma política institucional que tenha por objetivo o fortalecimento dos programas de pós-graduação para alcançar níveis mais

elevados de avaliação e poderem ofertar curso de doutorado, política essa que passa, necessariamente, por investimento em infraestrutura, fortalecimento da formação docente, fortalecimento da pesquisa e da produção intelectual. Com a proximidade de avaliação do quadriênio e considerando o planejamento estratégico do Programa, o desafio que se impõe diz respeito à ampliação no quantitativo de pós-doutores, melhoria da infraestrutura destinada ao pleno funcionamento dos programas, tais como salas de orientação, laboratórios de pesquisa e gabinetes de professores. Metade dos professores integram o corpo docente permanente do Mestrado em Estudos da Linguagem não dispõe de gabinetes para que possam executar plenamente suas atividades de orientação.

Credenciamento de novos professores. A coordenação realizou o credenciamento de novos professores, processo que foi regido por edital público. A ação foi executada, conforme as previsões legais previstas no edital e no Regimento Interno do PPGLin. Não registraram dificuldades para a realização dessa ação, tendo sido realizadas todas as etapas de modo satisfatório. Esta ação realiza-se de modo pontual, para atender a necessidades inerentes aos documentos de área e aos propósitos de avaliação, não sendo previstos novos processos de credenciamento a curto prazo. Contudo, em razão da quantidade de professores efetivos ser exatamente igual ao número mínimo requerido para a manutenção de um mestrado com uma área de concentração e até duas linhas de pesquisa, é possível que se realize novo processo de credenciamento ainda no quadriênio.

Alteração do Regimento Interno e do Projeto Político-Pedagógico. Com o propósito de adequar-se às resoluções 01/2019 e 38/2019, que regulam o Regimento Geral da Pós-Graduação, publicadas após a submissão da proposta de criação do mestrado. O principal impacto da execução dessa ação é a plena integração entre os documentos norteadores. Embora o processo de aprovação nos conselhos superiores esteja bastante avançado, houve devolução do processo para a instância inicial, o que atrasou sua execução de modo célere. Espera-se que a aprovação desses documentos facilite o pleno funcionamento do Programa e auxilie à coordenação na lida com questões administrativas e pedagógicas.

Escrita da Minuta do Edital 01/2021 para seleção de novos alunos. A coordenação apresentou ao Colegiado a Minuta de Edital de Seleção de novos alunos para ingresso em 2021, considerando as especificidades decorrentes da pandemia que obrigaram a realização dessas etapas em formato remoto. A minuta ainda passa por ajustes para tornar o processo viável e juridicamente perfeito, devendo ser apreciada em outras instâncias. Em razão ser o primeiro processo de seleção a ser realizado inteiramente de forma remota, muitos são desafios, principalmente de ordem tecnológica, para viabilizar uma seleção justa e adequada ao atual estado de calamidade pública decorrente da pandemia. A seleção por este formato não tem previsibilidade de se repetir, quando se retornar ao estado de normalidade na saúde pública, de modo a retomarmos plenamente as atividades presenciais. Não se prevê, portanto, que outros processos sigam este mesmo modelo.

Atividade de docência e orientação de alunos. Os professores do Mestrado em Estudos da Linguagem desenvolveram plenamente as atividades de docência e orientação, de forma remota. O pleno cumprimento dos prazos para qualificação dos projetos de pesquisa e integralização de créditos ao histórico dos alunos, atividades que estão respaldadas nas resoluções vigentes. A falta de familiaridade com ferramentas digitais obrigou a professores e alunos adaptarem-se para tornar possível a execução dessas ações. Em razão de previsibilidade quanto ao fim ou controle da pandemia, espera-se que essas ações continuem a serem executadas de modo remoto em 2021.

Bancas de Qualificação de Projetos de Pesquisa. Alunos que ingressaram em 2019 submeteram suas pesquisas ao Exame de Qualificação. Todas as pesquisas em desenvolvimento foram aprovadas e elogiadas pelos avaliadores. Todas as atividades foram

executadas. Em razão de previsibilidade quanto ao fim ou controle da pandemia, espera-se que essas ações continuem a serem executadas de modo remoto em 2021.

Colaboração no Fórum de Coordenadores de Área de Letras e Linguística do Nordeste. O coordenador participou do Fórum de Coordenadores de Área de Letras e Linguística do Nordeste. Essa atividade torna possível o alinhamento entre as gestões dos PPG do nordeste e a definição de estratégias para ampliar a qualidade das pesquisas desenvolvidas e conceito dos programas junto a Capes. A participação nesse fórum ajuda a coordenação a lidar com especificidades da avaliação do Programa, que são abordadas pelo Coleta Capes. Tradicionalmente, a organização convida apenas o coordenador para participar do Fórum, que fica responsável por repassar as informações para os demais membros do Programa. Isso minimiza o alcance das importantes discussões que são realizadas no Fórum. Em razão de previsibilidade quanto ao fim ou controle da pandemia, espera-se que essas ações continuem a serem executadas de modo remoto em 2021.

5. ESPECIALIZAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM LITERATURAS AFRICANAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Profa. Andrea Cristina Muraro

Coordenadora do Curso de Especialização Interdisciplinar em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa

Profa. Sueli da Silva Saraiva

Vice-Coordenadora do Curso de Especialização Interdisciplinar em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa



O Curso de Especialização Interdisciplinar em Literaturas Africanas em Língua Portuguesa foi elaborado pelas docentes lotadas no ILL, Professoras Andrea Cristina Muraro, Luana Antunes Costa e Sueli da Silva Saraiva, conjuntamente com a docente lotada no IH, Professora Larissa Oliveira e Gabarra.

A proposta central do curso é atender à Lei 10.639/03 (atualizada pela Lei 11.645/08) que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em toda a rede de educação brasileira. Ao capacitar os educadores e futuros educadores para uma pedagogia crítica e desmistificadora de crenças e estereótipos negativos que permeiam o imaginário coletivo sobre os povos africanos e seus descendentes brasileiros, o curso intenciona fornecer ao egresso os subsídios necessários para desvelar e reverter esta (de)formação educacional.

Ao propor uma prática pedagógica atualizada com as formas diversas do fazer literário em língua portuguesa, o curso oferece elementos para o conhecimento da história e cultura do continente africano e mais especificamente o seu espaço subsaariano, a chamada “África negra”, e para a reflexão sobre os laços históricos e culturais entre o Brasil e o continente africano. E mesmo entre a literatura brasileira e as literaturas africanas em língua portuguesa, cuja fraternidade é estreita.

O curso, pensado para ter carga horária total de 540h/a (sendo 84 delas presenciais), precisou se readequar às condições pandêmicas que inviabilizam as atividades presenciais logo na sua primeira edição.

Em pleno ápice da pandemia, em abril de 2020, o pequeno corpo docente deste curso realizou processo seletivo on-line, com uma procura de 350 candidatos. O Curso iniciou em 2020, com **150 alunos** selecionados dos 350 que buscaram vaga.

O Curso está assim organizado:

1º Semestre (195 h/a):

- Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (30h/a)
- Iniciação às Literaturas Africanas em Língua Portuguesa (45 h/a)
- Historiografia e História da África (30h/a)

- Literatura Angolana (45h/a)
- Literatura Moçambicana (45h/a)

2º Semestre: (225 h/a)

- A África e a dominação ocidental I: da ocupação à burocratização (30 h/a)
- Literatura Cabo-Verdiana (45h/a)
- Literatura Guineense (45h/a)
- Metodologia da pesquisa em estudos literários (30h/a)
- Filosofia Africana e Educação (30h/a)

3º Semestre: (135 h/a)

- A África e a dominação ocidental II: das independências até a atualidade (30h/a)
- Literatura e gênero nos países africanos de língua portuguesa (30h/a)
- Literatura São-Tomense (45h/a)
- Literaturas africanas e outras artes (30h/a)
- TCC (Monografia) (45h/a)

O interesse em torno do curso de especialização é tamanho que as docentes que elaboraram o projeto e neste curso lecionam o vislumbram como o ponto de partida para um projeto de Mestrado.

6. NÚCLEO DE LÍNGUAS DA UNILAB (NUCLI)

Profa. Ana Cristina Cunha da Silva

Coordenadora do Nucli

Profa. Kaline Araújo Mendes de Souza

Vice-Coordenadora do Nucli

O NUCLI objetiva a promoção e a formação presencial e virtual em línguas estrangeiras de estudantes, docentes e corpo técnico administrativo da UNILAB, assim como da língua portuguesa a estrangeiros, além de contribuir com a formação inicial de estudantes de licenciatura em línguas estrangeiras, a formação continuada de professores de línguas estrangeiras e o aperfeiçoamento linguístico da comunidade acadêmica, visando o processo de internacionalização.

As atividades do núcleo são ofertadas para comunidade interna e externa, incluem cursos de extensão em línguas estrangeiras, exames de proficiência em língua estrangeira e curso de formação junto à Rede Andifes IsF.

Realizações em 2020:

Área de Língua Inglesa:

- ✓ Preparação de materiais e cursos online (Curso de Compreensão Leitora em Língua Inglesa), materiais para redes sociais, lives e webpalestras.
- ✓ Realização do I Workshop de Formação de Professores, com a temática: “Desafios do Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras no Contexto de Pandemia”, na plataforma *Google Meet*, no período de 24 a 28 de agosto de 2020.

Área de Português como Língua Adicional (PLA):

- ✓ Português como Língua Adicional: Curso de Leitura e de Escrita Acadêmica.
- ✓ Português como Língua Adicional: Oficina sobre Gênero Acadêmico Comunicação Oral.

Área de Espanhol:

Ofertou o curso básico on-line, via *Google Meet*, e realizou-se duas lives no *Instagram*. Na primeira live, os bolsistas Emily e António conversaram sobre as semelhanças entre português e espanhol e o uso do Portunhol. Na segunda, o geógrafo brasileiro Eduardo, que vive na Espanha há 16 anos, falou um pouco sobre sua experiência com a língua e a cultura do país, além de trazer um panorama do contexto da pandemia da região de Barcelona.

Área de Italiano: atividades de planejamento e lives.

Área de Francês: cursos online, atividades de planejamento e lives.

Área de Latim e tradução: atividades de planejamento e lives.

Área de Libras: atividades de planejamento e uma série de lives.

Possíveis fragilidades e potencialidades:

A unidade não possui um secretário (servidor concursado) dedicado às atividades de suporte às coordenações de área. Sobre as potencialidades, contamos com a contribuição de professores efetivos que se identificam com a missão do Núcleo de Línguas e decidem participar atuando como professores de línguas e elaboradores de exames de proficiência.

Resultados:

A atual coordenadora do Núcleo de Línguas, Profa. Ana Cristina Cunha da Silva, assumiu no dia 29 de abril de 2020. A vaga estava ociosa porque o coordenador anterior havia saído para assumir a reitoria em março. Não havia plano de atividades previsto para o ano de 2020. Devido à pandemia de covid-19, que gerou o cancelamento do calendário acadêmico em 17 de março de 2020, todas as atividades presenciais foram suspensas. Todas as aulas foram suspensas em decorrência das medidas e decretos de distanciamento social tomadas pelo governo do Estado do Ceará por causa da pandemia de covid19.

A equipe do NUCLI começou a trabalhar de forma remota e a se reunir via plataforma *Google Meet*, quando começamos a estudar a melhor forma de garantir a oferta dos cursos de línguas estrangeiras, bem como outras propostas. A equipe se encontrou semanalmente/quinzenalmente durante todos os meses de 2020 para discutir as melhores metodologias de ensino emergencial remoto e as suas formas de avaliação, ferramentas, recursos das TICs e plataformas de ensino on-line que garantissem bons resultados a distância do ensino de conversação em língua inglesa. A coordenação solicitou de todos os coordenadores de área e bolsistas Planos de curso, planos de aula com foco nas TICs e relatórios de observação.

As aulas contaram com motivação dos instrutores e dos alunos, que desejavam melhorar as suas competências comunicativas por meio de aulas em plataformas virtuais. Os cursos também mostraram um caráter inovador, com metodologias, ferramentas e recursos diferentes dos usados no tradicional ensino de língua estrangeira presencial; penso que essas plataformas atenderam minimamente às necessidades de interação em sala de aula virtual. No entanto, as propostas metodológicas e os resultados aliados ao aproveitamento dos discentes ainda podem ser amplamente discutidos em outras bases de análise da área de ensino de línguas estrangeiras.

Ao fim do período letivo, a equipe executora solicitou dos alunos que participaram dos cursos questionário via Google Formulário. Apresentamos aqui o resumo do Formulário de feedback respondido pela maioria dos participantes (ver anexos). As aulas no formato online foram espaços virtuais transformadores e criadores, e oportunizaram experiências valiosas que colocadas em oposição ao ensino presencial poderá gerar uma discussão para a melhoria das metodologias do ensino de língua estrangeira, como também para a área de formação de professores.

Sobre as Aplicações dos Exames Online de Proficiência em Língua Estrangeira (LE), a ação teve como foco atender a todos os interessados da comunidade acadêmica em comprovar proficiência em leitura em LE (inglês ou espanhol) – discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da Unilab, campi do Ceará e da Bahia. Ocorreram nos meses de outubro, novembro e dezembro (Ver editais 08 e 13/2020 NUCLI ILL).

EXAMES DE PROFICIÊNCIA – DESAFIOS.

Relato da Profa. Kaline Mendes sobre a APLICAÇÃO DO EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA E EM LÍNGUA ESPANHOLA:

A partir de 30/11, passei a acompanhar a organização para aplicação do exame de proficiência em Língua Inglesa e em Língua Espanhola, cuja aplicação se deu nos dias 02 e 03/12, respectivamente. Enfrentamos, durante a aplicação, problemas de ordem técnica (inserção equivocada, no Moodle, dos candidatos à prova de Inglês; interrupção do fornecimento de energia na ocasião da prova de Espanhol), o que nos obrigou a reaplicar o exame nos dias 17 e 18/12. A reelaboração da prova de Espanhol ficou a cargo da professora Gislene Carvalho; a de Inglês, dos bolsistas Gefferson Fernandes e Junayara Diógenes.

Antes da reaplicação do exame, considerando a PORTARIA Nº ILL 045/2020 (que dispõe sobre a comissão de elaboração do Exame de Proficiência para a Pós-Graduação da UNILAB), realizamos duas reuniões. A primeira (09/12) teve como foco a aplicação dos dias 02 e 03/12. Nela, fizemos um balanço da aplicação, analisamos e deliberamos acerca de sugestões colocadas pela professora Léia Menezes, Diretora do ILL. A segunda reunião (16/12) teve como propósito o alinhamento da equipe para a aplicação das provas que ocorreriam em 17 e 18/12.

Antes de passar para o relato da reaplicação, eu gostaria de registrar alguns dos pontos que elenquei referentes a demandas que, em meu julgamento, precisam ser levadas em conta para a realização de um exame de proficiência em sistema remoto, na Unilab. **Antes da aplicação:** 1. Elaboração e publicação de edital específico; 2. Recebimento, análise e organização de dados de inscrições; 3. Publicação da lista de inscrições deferidas e indeferidas; 4. Elaboração de prova e de gabarito correspondente; 5. Criação de turmas virtuais; 6. Inserção e checagem, no sistema (Plataforma Moodle), dos dados referentes a todos os candidatos inscritos; 7. Inserção e checagem de provas na Plataforma Moodle; 8. Criação de salas (no Google Meet) para receber, orientar e acompanhar os candidatos no dia da aplicação da prova; 9. Envio de link para acesso às salas anteriormente referidas a todos os candidatos inscritos no exame; 10. Envio de tutorial de acesso ao Moodle para os candidatos. 11. Organização da equipe que aplicará o exame – consulta aos colaboradores no tocante à disponibilidade para participar da atividade nos dias e horários estabelecidos, distribuição de turmas entre os colaboradores disponíveis. Vale lembrar que, para cada turma, é necessária a atuação de dois colaboradores, que atuarão como fiscais; 12. Elaboração de quadro de turmas com a devida distribuição de fiscais; 13. Reunião, preferencialmente com um mínimo de 48h de antecedência, com a equipe que aplicará o exame, para garantir o nivelamento de informações (conhecimentos relativos à plataforma em que será aplicada a prova e acerca do edital que rege o exame).

No dia da aplicação: 1. Reunião com a equipe que aplicará a prova meia hora antes do início dos procedimentos com os candidatos; 2. Aplicação do exame (orientação dos candidatos quanto aos procedimentos para realização da prova, acompanhamento dos candidatos durante a realização da prova).

Após a aplicação: 1. Elaboração, pelos fiscais de turma, de relatório de aplicação de prova; 2. Envio, pelos fiscais de turma, de relatório de aplicação de prova para o Nucli; 3. Análise, pelo Nucli, das ocorrências durante a aplicação do exame, para deliberações; 4. Publicação de gabarito de prova; 5. Organização de informações para publicação de resultados; 6. Publicação de resultados; 7. Preparação de certificados; 8. Envio de certificados. Como se pode observar, as demandas relativas à aplicação de um exame de proficiência são inúmeras. E, quando essa aplicação se dá em sistema remoto, elas se avolumam.

Durante as tratativas com o LEAD para a reaplicação das provas, fui informada de que é fundamental solicitar a criação de turmas no Moodle com bastante antecedência, três semanas antes da prova, pelo menos.

REAPLICAÇÃO DO EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA E EM LÍNGUA ESPANHOLA Agora, passo a tratar da reaplicação, que ocorreu nos dias 17 e 18/12. Antes da reaplicação, realizamos as tratativas com o IEAD (para a inserção dos candidatos e das provas na plataforma), e com as prefeituras dos Campi de Auroras e Liberdade (para que não houvesse interrupção no fornecimento de energia). Fizemos (em 15/12) reunião com os candidatos que participariam da reaplicação, a fim de tirar dúvidas sobre o acesso ao Moodle, entre outros pontos. Nos dias da reaplicação, enfrentamos alguns contratemplos de ordem técnica. A situação, no entanto, foi contornada, não havendo, pois, prejuízo aos candidatos inscritos.

SELEÇÃO DE BOLSISTA DE TRADUÇÃO E MÍDIAS SOCIAIS Em 04/12, lançamos o EDITAL ILL Nº 14/2020, referente ao PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA BOLSISTAS DE TRADUÇÃO E MÍDIAS SOCIAIS. As inscrições ocorreram entre 07 e 09/12. Tivemos nove (09) inscritos, mas apenas uma inscrição foi deferida, visto que os demais inscritos não preencheram corretamente as fichas/declarações solicitadas. Em 16/12, publicamos aditivo ao edital, para que os inscritos tivessem a oportunidade de recorrer do resultado, mas a situação relativa ao número de inscrições deferidas não se alterou. Assim, em 22/12, ficou acordado que hoje, 28/12, publicaríamos novo aditivo o EDITAL ILL Nº 14/2020. Todos os inscritos foram avisados, por e-mail, dessa mudança no processo e das exigências a serem cumpridas.

Para finalizar, eu gostaria de ressaltar a enorme dificuldade que é garantir o pleno e funcionamento das atividades do Nucli, sem que tenhamos uma secretaria própria. Realizei trabalho de secretaria, para evitar complicações maiores. Felizmente, ao longo desse tempo, contamos com o indispensável apoio dos servidores/colaboradores do ILL, notadamente do Carlos Muniz e do Nilson Lopes, todos designados pela professora Léia Menezes, Diretora do ILL, que deixou a equipe da secretaria à disposição do Nucli para a aplicação dos testes, o que resultou em sobrecarga de trabalho para a Diretora.

7. PROJETOS: DOCENTES DO ILL

7.1 Desenvolvimento de projetos de pesquisa cadastrados em Editais de fomento à pesquisa, com bolsistas remunerados ao longo de 2020

Projeto de Pesquisa: O Romance Histórico Pós-colonial em Moçambique: Trilogia As areias do imperador, de Mia Couto - Coordenação: Profa. Sueli da Silva Saraiva.

Edital 04/2020 - Seleção de Projetos - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC CNPq/UNILAB (IC, Af e ICJ) 2020-2021. 01 Bolsista (Antonio N´runca).

SÍNTESE DO PROJETO: O projeto de pesquisa propõe analisar os elementos da ficção africana/moçambicana contemporânea que revisita a história da colonização para dialogar com um memorial africano mítico-heroico que produz dilemáticas questões sociais e identitárias ainda hoje. O corpus da pesquisa serão os romances de Mia Couto: Mulheres de cinzas (2015), A espada e a azagaia (Sombras da água, no Brasil), publicado em 2016, e por último, O bebedor de horizontes (2017). Essa trilogia, compilada sob o título As areias do imperador, soma cerca de 1300 páginas para narrar ficcionalmente os fatos históricos em torno do controverso imperador Ngungunyane (Gungunhana, em português), o temido chefe da etnia Nguni que comandou, no século XIX, o segundo maior império africano, o Estado de Gaza ao sul de Moçambique, rivalizando com os portugueses na dominação dos povos e territórios. Os enredos em cada volume são mediados por narradores em primeira pessoa que perpassam os gêneros oral pela voz de uma narradora fictícia africana e o escrito, em cartas de militares portugueses que testemunharam esses fatos da história colonial. A pesquisa analisará de que modo essas e outras opções estéticas coutianas lançam novas luzes sobre a narrativa histórica do imperador Ngungunyane, ao mesmo tempo em que colaboram para a atualização do gênero romance histórico no contexto dos estudos pós-coloniais e das literaturas africanas. Por fim, propõe-se discutir a questão que se coloca à literatura sobre o seu papel mediador do conhecimento da história, memória e identidade de um povo. **Objetivos e relevância:** Investigar, pelo campo do conhecimento literatura e historia, de que modo a trilogia As areias do imperador, de Mia Couto, configura ficcionalmente a controversa figura mítico-heroica de Gungunhana, a partir de elementos do gênero romance histórico em sua vertente póscolonial; Guiar-se por uma hipótese de leitura analítica de cada um dos 3 volumes da trilogia As areias do imperador, de Mia Couto, de modo a identificar como oralidade e escrita alimentadas pela prosa poética característica da escrita coutiana costumam os enredos para evidenciar os dados históricos subjacentes; Analisar de que modo as opções estéticas de Mia Couto lançam, ou não, novas luzes sobre a narrativa histórica do imperador Gungunhana em sua representação literária; Verificar de que modo essas narrativas colaboram para a atualização do gênero romance histórico nas literaturas africanas, no contexto dos estudos pós-coloniais; Discutir a questão que se coloca à literatura sobre o seu papel mediador do conhecimento da história, memória e identidade moçambicana. A pesquisa é pioneira na análise dessa trilogia coutiana, no âmbito do estudo das Literaturas africanas em língua portuguesa e enfocando o gênero romance histórico. Cumprindo o papel de iniciar o discente na pesquisa científica, a ação faz importante integração do aluno bolsista guineense no estudo da literatura moçambicana, no sentido de disseminar a pesquisa das literaturas em língua portuguesa sobre e entre os PALOP. A pesquisa iniciou-se em outubro de 2020, quando o bolsista recebeu o plano de atividades. Nesta primeira fase, o pesquisador (bolsista) efetuou a leitura integral dos 3 romances (cerca de 1000 páginas), realizou fichamentos e relatórios de leitura e estudo dos primeiros textos teóricos. Semanalmente realiza-se um encontro virtual com a coordenadora do projeto, para discussão e orientação.

Considera-se ótimo desempenho e engajamento do discente no desenvolvimento do projeto até o momento. O projeto continuará a ser desenvolvido remotamente, com encontros virtuais, via Google Meet ou outras plataformas, enquanto perdurar a orientação de isolamento acadêmico em virtude da pandemia do Coronavírus.

Projeto de Pesquisa: Multifuncionalidade das orações gerundivas: o caso das circunstanciais modais - Coordenador: Prof. Fábio Fernandes Torres.

Edital 04/2020 - Seleção de Projetos - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC CNPq/UNILAB (IC, Af e ICJ) 2020-2021. 1 Bolsista.

SÍNTESE DO PROJETO: O presente estudo pretende descrever os traços funcionais das orações gerundivas temporais em Língua Portuguesa, em construções circunstanciais, a partir de dados do português europeu, do século XVI ao século XX, e do português brasileiro, do século XIX ao século XX, compilados por Torres (2014). Para a realização desta investigação, utilizamos como suporte teórico do Funcionalismo Linguístico, que concebe a língua como um instrumento de interação social, em que a estrutura da língua é explicada a partir do uso. A língua deixa de vista como uma estrutura autônoma, encerrada em si mesma, e passa a ser entendida como uma estrutura maleável, sujeita a pressões oriundas das diferentes situações comunicativas, que ajudam a determinar a estrutura gramatical. Os resultados apontam que, além das noções circunstanciais exclusivamente temporais, as orações circunstanciais temporais apresentam alta frequência de uso associadas às circunstâncias tempo e causa e tempo e modo; expressam eventos reais, em construções simples, no modo indicativo, antepostas à oração principal, que veiculam informações pragmáticas novas.

A pesquisa analisou os traços funcionais das orações gerundivas temporais em construções circunstanciais e o grau de integração dessas orações com outras orações com as quais se relacionam sintática ou semanticamente. Os principais resultados foram compilados e discutidos no relatório de pesquisa e serão divulgados, em forma de artigo acadêmico, em revistas especializadas da área de Letras e Linguística. Temos como próximos passos e desafios divulgar os resultados mais salientes em revistas especializadas na área de Letras e Linguística.

Projeto de Pesquisa: Análise da competência escrita através do uso do laboratório de redação no ensino médio de escolas nos municípios de Acarape, Barreira e Redenção no maciço de Baturité-CE. Coordenadora: Profa. Cláudia Ramos Carioca.

EDITAL PROPPG/BICT/FUNCAP 2020-2021 Nº 03/2020. 1 Bolsista (Ciciliane de Castro Bezerra)

SÍNTESE DO PROJETO: A relevância do projeto está em oferecer estratégia para o desenvolvimento da capacidade linguística dos educandos da rede pública pelo uso do laboratório de redação no ensino médio de escolas de Acarape, Barreira e Redenção do Maciço de Baturité-CE. O valor central que o norteia é a inclusão na rede pública de estratégia bem-sucedida usada na rede particular. Os resultados ainda estão em construção, pois o projeto só tem seis meses. O impacto é imensurável, tendo em vista o aumento da competência linguística na área da produção textual.

Fatores relevantes para a ação empreendida é o fato de o estudante obter ferramentas linguísticas que aumentarão sua capacidade para a produção textual da redação do Enem. A

permanência da situação pandêmica interfere na execução das ações propostas, o que ocasionou alteração nas ações previstas para ter-se a continuidade da ação.

Projeto de Pesquisa: Análise descritiva dos aspectos semântico-pragmáticos que prejudicam a intercompreensão dos alunos angolanos da Unilab. Coordenadora: Profa. Cláudia Ramos Carioca.

Edital 04/2020 - Seleção de Projetos - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC CNPq/UNILAB (IC, Af e ICJ) 2020-2021. 1 Bolsista (Maria Zilmar Gaspar Rodrigues)

SÍNTESE DO PROJETO: A relevância do projeto está em identificar e analisar os aspectos linguísticos que prejudicam a intercompreensão dos alunos angolanos da Unilab para disponibilizar um banco de dados sobre os países africanos de língua oficial portuguesa (os PALOPs) e o Timor-Leste de modo a possibilitar a análise descritiva numa visão sociolinguística, geolinguística e discursiva, promovendo uma discussão das políticas linguísticas para a difusão do português mediada pela intercompreensão dos estudantes internacionais da Unilab. O valor central que o norteia é a inclusão no processo ensino-aprendizagem dos alunos de graduação vinculados ao projeto que terão oportunidade para uma capacitação diferenciada que inclui ser um futuro cientista ou professor, a melhoria do seu rendimento em sala de aula, a se organizar e a se concentrar melhor, desenvolvimento da ética e crítica científica, dentre outros. Os resultados ainda estão em construção, pois o projeto só tem seis meses. O impacto é imensurável, tendo em vista a construção de políticas linguísticas adequadas e uma ampla difusão do português brasileiro e do português como língua oficial.

Fatores relevantes para a ação empreendida é o fato de entendermos que o processo de intercompreensão deve ser levado em consideração para o auxílio dos alunos internacionais ingressantes na Unilab, em prol da melhoria do seu desempenho acadêmico e social. A permanência da situação pandêmica interfere na execução das ações propostas, o que ocasionou alteração nas ações previstas para ter-se a continuidade da ação.

Projeto de Pesquisa: A produção da resenha e do resumo acadêmico no ensino superior: um estudo sobre as estratégias de textualização utilizadas por estudantes da UNILAB na disciplina de LPT1. Coordenadora: Profa. Antonia Suele de Souza Alves Pereira.

Edital 04/2020 - Seleção de Projetos - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC CNPq/UNILAB (IC, Af e ICJ) 2020-2021. 1 Bolsista.

SÍNTESE DO PROJETO: Este projeto teve como objetivo analisar as estratégias textuais utilizadas pelos estudantes na disciplina de LPT1 da UNILAB com o intuito de verificar o conhecimento e o uso de tais estratégias. Utilizamos em nossas análises e discussões os conceitos sobre os fatores de textualidade, mais especificamente, os fatores de coerência segundo Charolles (1999) e Costa Val (2006). Consideramos também, os conceitos da socioretórica sobre os movimentos retóricos dos gêneros textuais de acordo com (SWALES 1990; MOTTA-ROTH e HENDGES, 2010). Para as definições dos processos referenciais nos embasamos em Cavalcante (2011) e Pereira (2015).

Projeto de Pesquisa: Gramática e discurso: um estudo dos processos gramaticais na construção dos sentidos do texto - Coordenadora: Profa. Izabel Larissa Lucena Silva

Edital 04/2020 - Seleção de Projetos - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC CNPq/UNILAB (IC, Af e ICJ) 2020-2021. 01 Bolsista.

SÍNTESE DO PROJETO: O presente projeto de pesquisa visa a reunir investigações de orientação funcionalista que tenham o objetivo geral descrever e analisar as relações formais e funcionais que caracterizam os processos de constituição dos enunciados (predicação, referenciação, modalização, junção) na construção dos sentidos do texto, considerando, de modo integrado, os aspectos sintáticos, cognitivo-semânticos e pragmático-discursivos que determinam as escolhas linguísticas operadas pelos produtores textuais. Dessa forma, espera-se que este projeto integrado, que pretende abrigar subprojetos sobre as correlações formais e funcionais entre os processos de constituição dos enunciados e a relação desses processos na construção dos sentidos do texto, possa fornecer dados para a descrição da língua portuguesa em contextos reais de uso, para a compreensão dos processos textual-discursivos inerentes à construção dos sentidos do texto e para a produção de material didático-pedagógico de ensino de língua portuguesa numa perspectiva produtiva da língua em função.

Propor o estudo dos processos constitutivos dos enunciados sob o viés funcionalista significa fazer do texto a “peça” fundamental para a investigação da gramática de uma língua. Em outras palavras, o texto, definido como “entrelaçamento” de configurações de funções para a produção de efeitos textual-discursivos, é a “janela” a partir da qual é possível lançar luz sobre o modo como a gramática se organiza e funciona (HALLIDAY, 2014). Assumindo o pressuposto de uma relação sistemática entre o plano das configurações linguísticas (os processos constitutivos da predicação, da referenciação, da modalização e da junção) e o uso efetivo da língua (o domínio textual-discursivo), é que este projeto integrado de pesquisa procura colaborar com as pesquisas funcionalistas que visem a descrever e analisar a gramática da língua portuguesa em função, ou seja, na inter-relação entre os processos ativados na composição dos textos e organizados na gramática da língua (NEVES, 2006). Espera-se, além disso, contribuir para a elaboração de gramáticas do português textualmente situadas, considerando a heterogeneidade e a dinamicidade constitutiva da língua portuguesa nos seus mais variados contextos de uso. Por fim, destaca-se a contribuição do presente projeto integrado para a produção de material didático-pedagógico de ensino da língua portuguesa numa perspectiva centrada no uso, bem como para a formação de estudantes da Unilab em nível de graduação e pós-graduação, uma vez que constitui um projeto amplo que busca integrar pesquisas funcionalistas sobre os processos envolvidos na construção do texto e organizados na gramática da língua portuguesa.

Por ser projeto iniciado em meados de outubro de 2020, de acordo com cronograma do edital, a pesquisa ainda se encontra em fase de compilação e organização de corpura de análise. Além disso, a bolsista vem desenvolvendo leituras de fundamentação teórica e fichamentos dos textos teóricos relacionados à pesquisa. Os próximos desafios da pesquisa estão relacionados à análise quantitativo-qualitativa dos dados com utilização do SPSS, à sistematização dos resultados no relatório de pesquisa e à produção de material de divulgação científica.

Projeto de Pesquisa: A ciberviolência em modalidades argumentativas do tecnodiscurso na Web. Coordenadora: Profa. Mariza Angélica Paiva Brito.

PROGRAMA DE BOLSA DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA, ESTÍMULO À INTERIORIZAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – BPI EDITAL nº 02/2020. 10 Bolsistas.

SÍNTESE DO PROJETO: Este projeto objetiva relacionar as marcas de textualidade (CAVALCANTE e BRITO, 2019, 2018) e (CAVALCANTE et al, 2020) na argumentação no discurso (AMOSSY, 2019), mas dentro de um corpus específico do ambiente digital, a fim de relacionar as reflexões às características próprias do tecnodiscurso. Paveau (2017) propõe uma integração entre o “tecno” e o “discurso” entendendo os dois sistemas como simbióticos na produção tecnodiscursiva. Pretendemos, analisar as competências linguageiras e os textos produzidos pelos internautas a partir da ecologia tecnodiscursiva, ou seja, analisar as estratégias textuais integradas em um dispositivo comum, baseado em uma materialidade única, porém compósita, o ambiente tecnodiscursivo, mas com foco nas incidências de ciberviolência. Nosso objetivo é analisar os acontecimentos discursivos morais desencadeados por enunciados violentos, denominados por Paveau (2017) como ciberviolência verbal – não nos restringiremos, no entanto, às práticas de violência apenas verbal.

Estudar a argumentação tem uma finalidade imediata, porque seus achados fornecem elementos para o estudo do texto em sua dimensão mais ampla, qual seja, o uso cotidiano da linguagem nas mais variadas situações sociais, passando pela prática de texto em sala de aula e pela análise e interpretação dos textos que nos são apresentados pela TV, pelo rádio, pelos jornais e revistas etc. É de importância fundamental o uso de das variadas formas de comunicação neste tempo de atividades remotas em que a interação no ambiente se tornou imperativo.

Nosso objetivo geral é refletir sobre como se evidenciam os indícios de ciberviolência em interações que se enquadram nas modalidades polêmica, patêmica e pedagógica e também caracterizar um conjunto de evidências do ciberassédio no ambiente digital Twitter. Pretendemos evidenciar a construção da textual-discursividade da argumentação por meio da integração entre os dois fenômenos abordados. Nossa meta é investir numa nova metodologia de tratamento dos dados em Linguística Textual, tendo em vista o lugar de corpus dos textos ambientados no ecossistema digital. Além disso, envolveremos orientandos de graduação e de pós-graduação em pesquisas afins, para incentivar os produtos em coautoria a serem divulgados no meio acadêmico.

Mesmo tendo em vista todas as dificuldades com o trabalho remoto e o acesso à internet, que não podem ser negligenciadas, planejamos os seguintes procedimentos metodológicos:

- ✓ Criação de um perfil para participação da pesquisadora e do bolsista nos ambientes digitais a serem analisados.
- ✓ Aprofundamento das leituras sobre tecnodiscurso e sobre modalidades argumentativas.
- ✓ Levantamento dos eventos textuais em que incide a ciberviolência, descrevendo a contextualização das ocorrências e relacionando-as às modalidades argumentativas encontradas.
- ✓ Caracterização dos gestos tecnolinguageiros que podem ser associados à ciberviolência.
- ✓ Caracterização da modalidade polêmica, da modalidade patêmica e da modalidade pedagógica nas interações em que se dá o diálogo entre textos nativos digitais.
- ✓ Definição de procedimentos metodológicos para o cumprimento dos objetivos específicos do projeto.

Projeto de Pesquisa: A modalidade argumentativa polêmica: interações nas novas tecnologias digitais. Coordenadora: Mariza Angélica Paiva Brito.

PROJETO DE PESQUISA - IC/BICT/FUNCAP. 01 Bolsista.

Este projeto é parte dos estudos desenvolvidos pelo GELT, Grupo de Pesquisa em Linguística Textual da UNILAB, e se alinha às pesquisas que vêm sendo empreendidas pelo Grupo de Pesquisa Protexito da UFC. Os dois grupos de pesquisa têm fomentado um diálogo entre a Linguística Textual (LT) e a Análise da Argumentação no Discurso (AAD), de Amossy (2016, 2011, 2007), com o objetivo de pautar em parâmetros de textualidade uma análise argumentativa das relações interdiscursivas mostradas nos textos. Assim sendo, vêm desenvolvendo uma investigação mais ampla, iniciada por Cavalcante (2017), sobre a abordagem teórico-metodológica da Linguística Textual para evidenciar os modos de procedimento argumentativo na interação. Em particular, o presente projeto tem como objetivo caracterizar diferentes situações de atualização da polêmica nos comentários das notícias veiculadas no O Povo Online no Instagram, analisando condicionamentos dos gêneros do discurso e as marcas de orientação argumentativa dadas pelos processos referenciais e intertextuais

Compreender a argumentação, suas características, seus mecanismos estruturais e sua aplicação no discurso torna-se uma necessidade prática, isto é, à medida que estudamos as teorias da linguagem, oferecemos subsídios para melhorar a qualidade de vida das pessoas, uma vez que as investigações científicas, inclusive as realizadas nas humanidades, têm como fundamento último desenvolver as descobertas realizadas, aprofundando seus usos de modo a beneficiar os usuários da língua em suas atividades diárias. Estudar a argumentação tem, então, uma finalidade imediata, porque seus achados fornecem elementos para o estudo do texto em sua dimensão mais ampla, qual seja, o uso cotidiano da linguagem nas mais variadas situações sociais, passando pela prática de texto em sala de aula.

Esperamos caracterizar diferentes modos de atualização da polêmica nos comentários dos internautas das notícias na página do Instagram do O Povo Online. Pretendemos também evidenciar a construção referencial das estratégias argumentação por meio da integração entre os fenômenos abordados. Adicionalmente, temos o objetivo de relacionar os processos intertextuais às manifestações multissemióticas dos textos em análise; por fim, este projeto vai contribuir para explicar as relações entre recursos tecnológicos digitais e finalidades argumentativas nos textos investigados.

Mesmo tendo em vista todas as dificuldades com o trabalho remoto e o acesso à internet, que não podem ser negligenciadas, planejamos os seguintes procedimentos metodológicos:

- ✓ Levantamento dos eventos nos textos que constituem o corpus. Este procedimento tem como objetivo elucidar que possíveis funções argumentativas exercem.
- ✓ Comparação e contextualização sócio-histórica dos gêneros escolhidos para identificar que marcas textuais podem evidenciar diferentes situações polêmicas.
- ✓ Caracterização das situações polêmicas a partir dos comentários dos internautas nas notícias da mídia digital.
- ✓ Caracterização, no diálogo entre os gêneros das webnotícias em foco, dos três aspectos que condicionam as modalidades argumentativas sugeridos por Amossy.

Projeto de Pesquisa: Ensino de Língua Portuguesa em contexto de pluralidade linguístico-cultural. Coordenadora: Profa. Juliana Geórgia Gonçalves de Araújo.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq-ICJ 2020-2021 (Edital 06/2020). 01 Bolsista.

SÍNTESE DO PROJETO: O projeto visa sistematizar uma proposta de encaminhamento metodológico para o desenvolvimento das práticas de leitura e escrita da Língua Portuguesa para educação de jovens e adultos na perspectiva da educação multicultural no ensino de Língua. O projeto volta-se para o trabalho com alunos que estão, cursando ensino médio e jovens que estão fora da escola, com o objetivo de colaborar para diminuir taxas de evasão das escolas da região do Maciço de Baturité, no estado do Ceará, e incentivar alunos, que abandonaram a educação básica, a reingressar aos espaços escolares. De acordo com essa realidade, o trabalho, também, dedica-se a propostas que destacam o intercâmbio de diversidades culturais, científico e educacional entre as comunidades como forma de contribuir com a formação profissional dos alunos de Letras. Para alcançar os objetivos dessa pesquisa, serão desenvolvidas propostas de 10 oficinas de práticas discursivas voltadas para os alunos de escolas públicas do Maciço de Baturité e organizadas pelos alunos de Letras da UNILAB.

O projeto contempla alunos da EJA, ex-alunos da EJA e professores em formação da UNILAB. Dessa forma, a partir do intercâmbio de diversidades culturais, científico e educacional entre as comunidades interna e externa, o projeto contribui com a formação profissional e cidadã dos alunos de licenciaturas da UNILAB, sendo, após a conclusão do trabalho, capazes de atuar crítica e conscientemente no contexto educacional e colaborar para a melhoria no processo de ensino-aprendizagem que conceba a inclusão e a diversidade cultural. O projeto, além de levar para a comunidade uma proposta de trabalho desenvolvida por alunos e professor da Unilab, também traz e compartilha com a universidade as experiências vivenciadas nas práticas do curso comunitário. Apresentando, a partir de uma realidade, o desenvolvimento de uma das propostas da UNILAB: a construção de vínculos estreitos com a realidade específica do Maciço de Baturité, no Ceará.

Devido à urgência em desenvolver projetos para um público muitas vezes invisibilizado pelas políticas públicas, pensamos em uma proposta que fosse direcionada à realidade da Educação de Jovens e Adultos com o intuito de desenvolver a autoestima desse público, encorajar a permanência nos espaços escolares e colaborar para a diminuição da evasão. As principais dificuldades estão relacionadas às dificuldades de acesso à internet pelos participantes do projeto.

Projeto de Pesquisa: Letramentos na academia e as transformações identitárias de três gerações de mulheres negras do maciço de Baturité- CE parte 2. Coordenadora: Profa. Ana Paula Rabelo e Silva. (01/09/2020 a 31/08/2021)

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC UNILAB/CNPq (Edital 04/2020). 01 Bolsista.

SÍNTESE DO PROJETO: A presente pesquisa se configura como a segunda parte (de uma sequência de pesquisas sobre gerações de mulheres brancas, negras e indígenas) do projeto que analisa as transformações de identidade de três gerações de mulheres por meio de letramentos (STREET, 2014; KLEIMAN, 1995; MAGALHÃES, 2012). Considera-se como critério para compor os núcleos familiares das entrevistadas que pelo menos uma delas faça parte do corpo discente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e que pelo menos uma seja residente de municípios do Maciço de Baturité.

A mudança de agenda das atividades escolares e a mudança de planejamento da universidade impede a realização de atividades in locu. Além disso, uma das pesquisadoras não suportou a participação no formato à distancia e pediu afastamento. Neste momento, estamos em fase

de planejamento de participação de congressos e encontros a fim apresentar resultados das reflexões teóricas desenvolvidas.

O progresso da pesquisa está parcialmente comprometido tanto em decorrência da impossibilidade de encontrar novas bolsistas que tenham interesse em pesquisas teóricas sobre o tema, como na realização da pesquisa em seu formato inicial. Faz-se necessário o total replanejamento do projeto, podendo o resultado, apresentar dados mais sobre a educação do povo negro no maciço de Baturité e menos sobre os processos de Letramentos vivenciados pelas mulheres quilombolas, como planejado.

Projeto de Pesquisa: ESCOLA INCLUSIVA PARA DUAS GERAÇÕES DE MULHERES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS: DISCURSO, LETRAMENTO E CRÍTICA SOCIAL. Coordenadora: Profa. Ana Paula Rabelo e Silva. (28/01/2020 a 28/01/2021). Edital PROPPG (Edital 03/2019 CAPP). 01 Bolsista.

SÍNTESE DO PROJETO: A presente pesquisa visa estudar letramentos de (re)existência vivenciados pela juventude da Escola Maria do Carmo, localizada na cidade de Acarape – CE, a partir da análise das narrativas sobre si, realizadas pelos jovens alunos do ensino médio. Além deste, são objetivos: estudar sobre a história sociopolítica da educação da população negra jovem da cidade de Acarape, localizada no Maciço de Baturité – CE, a partir da análise das narrativas sobre si, realizadas pelos jovens alunos do ensino médio; e descrever o perfil socioeconômico dos jovens entrevistados. A pesquisa qualitativo-interpretativista, que se pretende etnográfica, prevê a possibilidade de vivenciar com estudantes do ensino médio a produção de diferentes gêneros discursivos que revelem a sua funcionalidade social nos grupos sociais com os quais os jovens dialogam e para os propósitos comunicativos específicos das interações sociais específicas do coletivo. Os dados coletados, por meio de entrevista e/ou roda de conversa, deverão identificar os tipos de letramentos vivenciados pelos jovens e como esses letramentos estão relacionados com os seus modos de vida.

A pesquisa realizada até o momento só tem estudos bibliográficos e documentais, evitando o contato da estudante de ensino médio com a escola. Os objetivos não foram atingidos. Devido a mudança de agenda das atividades escolares e a mudança de planejamento da universidade impede a realização de atividades *in locu*. A pesquisa está parcialmente comprometida sendo necessário o replanejamento do projeto.

Projeto de Pesquisa: LETRAMENTOS DE (RE)EXISTÊNCIA: NARRATIVAS DE ALUNOS(AS) NEGROS(AS) DO ENSINO MÉDIO DE ACARAPE - CE SOBRE SI. Coordenadora: Profa. Ana Paula Rabelo e Silva. (01/11/2020 a 31/08/2021). Edital PROPPG (Edital 06/2020 – CNPq-ICJ). 01 Bolsista.

Projeto de Pesquisa: A memória das cartas - estudo da correspondência de escritores africanos de língua portuguesa. Coordenadora: Profa. Andrea Cristina Muraro.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC UNILAB/CNPq (Edital 04/2020). 01 Bolsista.

SÍNTESE DO PROJETO: O projeto tem como objetivo pesquisar a correspondência, cartas, diários, de arquivo ou já publicados em livro, desta forma a ação está centrado em selecionar e analisar como a correspondência é parte relevante do projeto literário dos atores envolvidos, com isso espera-se também detectar o rompimento e a sutura das tensões políticas nas narrativas epistolares como dinâmica social.

A pesquisa que diz respeito à correspondência e diários ainda é pouca desenvolvida na área das literaturas africanas de língua portuguesa, sendo a de arquivo ou a de análise do que pode ser encontrado publicado. Portanto, a ação - isto é - a análise e compilação de materiais desse gênero necessita de pesquisa em Iniciação científica, uma vez que formará futuros pesquisadores e contribuirá para o avanço do conhecimento sobre.

Por ser projeto iniciado em meados de outubro de 2020, de acordo com cronograma do edital, a pesquisa ainda se encontra em fase de estruturação e seleção. Embora os bolsistas venham apresentando quinzenalmente produção textual com análise das questões encontradas nas correspondências. Não houve dificuldades até o momento, visto que estamos na primeira fase do projeto, o que requer leitura e seleção do material coligida, que está digitalizado e foi disponibilizado aos integrantes.

Na próxima fase do projeto, o desafio será na composição dos artigos para publicação e que compõe o relatório parcial do projeto de IC. Dessa forma, o desafio e a expectativa decorrem do quanto haverá profundidade crítica na produção. O projeto é desenvolvido com encontros quinzenais com a coordenadora Via Google Meet, que anteriormente recebe a produção atualizada e procede as orientações no encontro.

CONCLUSÃO: Em 2020, nove docentes lotados no ILL tiveram projeto de pesquisa aprovado em Editais de fomento (13 projetos), o que oportunizou a remuneração de 22 bolsistas. Apesar do quadro pandêmico, que resultou na suspensão de todas as atividades presenciais na Unilab desde abril de 2020, as pesquisas prosseguiram, mantendo as 22 bolsas.

7.2 Desenvolvimento de projetos de extensão cadastrados em Editais de fomento a ações extensionistas, com bolsistas remunerados ao longo de 2020

PROJETO DE EXTENSÃO: **Café com Letras 2020 - saberes acadêmicos e práticas**

docentes. Edital Proex 05/2019 - Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – PIBEAC 2020/ Eixo: ampla concorrência. 01 Bolsista.

Coordenadora: Profa. Léia Cruz de Menezes Rodrigues. Vice-Coordenadora: Profa. Izabel Larissa Lucena Silva.

SOBRE O PROJETO: A relevância do projeto está na promoção de um espaço de diálogo interdisciplinar entre professores, pesquisadores e estudantes a partir de palestras sobre temas relacionados às áreas das Ciências Humanas, das Letras, da Linguística e da Literatura. O valor central que o norteia é a inclusão na pós-graduação de docentes em exercício do magistério e de discentes recém-graduados. Na sua 8ª Edição, o projeto apresenta como resultado o ingresso de docentes em exercício na rede pública de ensino do Maciço de Baturité em programas de mestrado, bem como de recém-graduados da Unilab. Esse público tem se beneficiado das discussões estabelecidas no Café com Letras e do contato que estabelecem com pesquisadores. Na edição de 2020, um dos palestrantes convidados, da Federal Rural da Bahia, disse a um de nossos alunos da Unilab que deseja ser orientador dele no Mestrado. O impacto dessa interlocução é imensurável, não só para o discente que recebeu o convite, mas para todos e todas que participavam do diálogo, pois há toda uma quebra do distanciamento entre graduação e pós-graduação.

Em 2020, em meio ao quadro pandêmico, não sabíamos se o projeto lograria êxito em um formato a distância. Para nossa surpresa, o número de participantes do projeto via Google

Meet cresceu bastante. Em edições anteriores, chegamos a ter 10 participantes em uma tarde do Café; nesta edição on-line, não tivemos encontro com menos de 25 participantes, e chegamos a ter palestra com 120 participantes. Outro dado interessante concerne ao tempo de duração de cada ação do Café com Letras; em média 1h30min no formato presencial. Nessa edição, tivemos encontros habituais de 2 horas de duração ou mais, tendo em vista a interlocução dos participantes com o/a convidado/a. Outro resultado desta edição do Café com Letras foi a participação de discentes de outras Universidades – do Ceará e de outros estados, como Rio Grande do Norte e Piauí.

PROJETO DE EXTENSÃO: II Escola de Estudos Linguísticos. Edital Proex 05/2019 - Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – PIBEAC 2020/ Eixo: ampla concorrência. 01 Bolsista.

Coordenadora: Ana Paula Rabelo e Silva.

PROJETO DE EXTENSÃO: Ciclo de estudos e debates “Sobre o corpo feminino – literaturas africanas e afro-brasileira”. Edital Proex 05/2019 - Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – PIBEAC 2020/ Eixo: ampla concorrência. 01 Bolsista.

Coordenadora: Profa. Luana Antunes Costa.

SOBRE O PROJETO: O projeto objetiva construir ações político-pedagógicas compartilhadas, por meio do estudo coletivo de obras teórico-críticas e literárias – Literatura Afro-brasileira e das Literaturas africanas de língua portuguesa - orientadas pelas perspectivas dos feminismos contra-hegemônicos e de outras epistemologias antirracistas e anticoloniais. Pelas ações político-pedagógicas, os integrantes da equipe do projeto, construirão espaços de trocas de conhecimento, oficinas, eventos, tanto na UNILAB, quanto em espaços externos. Com isso, potencializa-se o diálogo entre os públicos-alvo, buscando o conhecimento de obras literárias, as potencialidades de suas relações com outras artes e campos de saberes, além de contribuir com a construção de espaços de humanização, individual e coletiva, pela literatura.

Como resultado destacamos os encontros quinzenais do ciclo de estudos e debates sobre obras literárias de autoria feminina, do campo das Literaturas Africanas e Afro-brasileira, que envolveu sobretudo discentes dos cursos de Letras e Bacharelado em Humanidades, da UNILAB, e público externo, uma vez que as atividades foram realizadas em ambiente virtual (google meet ou canal do projeto no Youtube). Destaca-se ainda a organização e realização do evento acadêmico internacional: IV AS PRETAS NA UNILAB: Encontro Internacional de Mulheres Afro-latino-americanas, caribenhas e africanas (24 e 25 de julho de 2020). Evento que contou com a cooperação internacional da Rede Nacional de Associações Juvenis da Guiné Bissau, pela presença da Vice-diretora, Adama Baldé; Rede de Mulheres Negras do Ceará; Professoras acadêmicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Ceará (UFC), além de professoras da UNILAB/CE e BA. Por ser em modalidade virtual, o evento contou com ampla participação do público, tendo sido gravado e disponibilizado em nosso canal no youtube, contando com cerca de 870 visualizações, até a presente data desse relatório. A disponibilização desse material pretende a contribuição com o ensino e aprendizado das Literaturas Africanas e Afro-brasileira, em prol da descolinação do currículo escolar, em diversos níveis, e da formação da criticidade do público sobre a História da África e dos Africanos no Brasil, História e Cultura Afro-brasileira, em consonância com a lei 10.639/08 (11.645/03) da LDB e a Missão da Unilab.

As ações se desenvolveram, ao longo de 2020, em ambientes virtuais, redes sociais do projeto, e por serem abertas ao público virtualmente, precisamos lidar com o risco de ataques perpetrados por grupos que difundem discursos de ódio/racismo nas redes virtuais.

O projeto de extensão tem alcançado um relevante sucesso ao longo dos 5 anos de implementação na UNILAB, promovendo inclusive parceria entre IFES, Ongs. nacionais e internacionais, além de escolas públicas do Maciço de Baturité. O desafio maior, em 2021, seria retornar à atuação em escolas públicas de ensino básico, contudo, diante da pandemia provocada pelo vírus COVID 19, esperamos um cenário de saúde sanitária pública que nos permita esse trabalho.

PROJETO DE EXTENSÃO: EMPATIA: Promoção da ética e da polidez nas práticas profissionais. Edital Proex 05/2019 - Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – PIBEAC 2020/ Eixo: ampla concorrência. 01 Bolsista.

Coordenadora: Profa. Geórgia Maria Feitosa e Paiva.

SOBRE O PROJETO: O projeto de extensão EMPATIA: Promoção da ética e da polidez nas práticas profissionais foi idealizado dentro de um contexto histórico e social, pelo qual se privilegia mais o conhecimento técnico e científico que as relações humanas, levando muitas vezes a realização de práticas antiéticas e impolidas. O resultado disso é o enfraquecimento das relações sociais e da confiança profissional. Com este projeto, estamos lançando mão dos estudos da polidez linguística, ética, comunicação não violenta e da empatia técnico/profissional para o desenvolvimento de módulos de capacitação para estudantes e profissionais das áreas da Educação, Saúde e Administração.

Na primeira edição, o projeto teve como objetivo proporcionar as comunidades interna e externa da Universidade conhecimento teórico e prático sobre como prevenir, amenizar e evitar conflitos relacionais em diferentes áreas profissionais através do exercício da empatia e polidez em especial ao contexto de pandemia. Para isso, organizamos um cronograma de atividades para 16 encontros, divididos em quatro módulos, cada qual com 6h de duração. Os módulos foram divididos da seguinte forma: 1) relações interpessoais na pandemia; 2) performances educacionais em período de isolamento social; 3) As organizações e suas relações com o tempo, a produtividade em tempos de pandemia; e 4) Profissionais da saúde e a relação com pacientes em contexto pandêmico.

Nesta primeira edição do projeto, ficou claro que o Empatia contribuiu fortemente para: a) a identificação e a prevenção de práticas laborais ofensivas e violentas; b) o conhecimento sobre empatia e o seu emprego nas relações interpessoais; c) a manutenção dos laços sociais entre discentes e docentes da Universidade; e d) aproximar a Universidade das escolas e unidades de saúde, propondo um conhecimento dialogado sobre problemas das práticas laborais.

PROJETO DE EXTENSÃO: CONVERSA EM SILÊNCIO: A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MACIÇO DE BATURITÉ. Edital Proex 05/2019 - Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – PIBEAC 2020/ Eixo: ampla concorrência. 01 Bolsista.

Coordenadora: Profa. Vanessa Teixeira de Freitas Nogueira.

SOBRE O PROJETO: O projeto tem por objetivo mapear o número de alunos surdos matriculados nas escolas públicas do Maciço de Baturité, bem como averiguar se estes alunos estão tendo o acompanhamento devido de intérpretes-tradutores em Libras. O projeto também visa organizar capacitações para docentes em exercício, a fim de que possam interagir com alunos surdos de forma eficiente e acolhedora.

PROJETO DE EXTENSÃO - PIBEAC 2020: **Espanhol Língua e Cultura**. Coordenadora: Profa. Gislene Lima Carvalho.

Edital Proex 05/2019 - Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – PIBEAC 2020/ Eixo: Línguas e Comunicação. 01 Bolsista.

SOBRE O PROJETO: Este projeto tem o objetivo de ofertar curso básico de língua espanhola à comunidade discente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, bem como a pessoas das comunidades do entorno da universidade, interessadas no estudo de línguas estrangeiras, especialmente estudantes do Ensino Médio. Justifica-se pela importância inegável do conhecimento de línguas e culturas distintas, fato que pode ser comprovado pela facilidade facultada pelos meios de comunicação modernos e a necessidade cada vez mais urgente de se estabelecer comunicação com pessoas de diferentes partes do mundo. No contexto no qual se insere a Unilab, com sua proposta de internacionalização, a oferta de mais uma língua estrangeira vem contribuir ao ambiente multicultural e multilíngue que já se apresenta nesta universidade, somando-se às línguas dos países da CPLP e às línguas de maior alcance já presentes no espaço da universidade, como inglês e francês. Além disso, a proposta contribui para a interiorização do ensino de qualidade, visto que levará os estudantes e interessados no curso a aprender sobre uma nova língua e novas culturas distintas da sua, fomentando o currículo e aumentando os conhecimentos de mundo destes estudantes.

PROJETO DE EXTENSÃO - **Mandinga - Revista de Estudos Linguísticos**. Coordenador: Profa. Kennedy Cabral Nobre.

Edital Proex 05/2019 - Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – PIBEAC 2020/ Eixo: Ampla Concorrência. 01 Bolsista.

SOBRE O PROJETO: A Mandinga - Revista de Estudos Linguísticos é um periódico que publica textos da área de Linguística ou com viés interdisciplinar, privilegiando a perspectiva linguística. O principal diferencial da Mandinga com relação aos demais periódicos é a preferência dada à publicação de textos que, de algum modo, estejam vinculados à lusofonia, seja em virtude da delimitação do corpus, seja em decorrência da perspectiva teórica adotada. Assim, a publicação atende, de forma mais imediata, à comunidade científica interessada nas questões linguísticas dos países da lusofonia, visto que a revista é importante espaço para a divulgação e para o debate científicos de trabalhos que envolvam essa temática. São beneficiados, principalmente, profissionais e pesquisadores de graduação e pós-graduação que desejem popularizar sua inédita produção por meio de gêneros científicos, destacadamente artigos experimentais, ensaios, artigos de revisão de literatura, relatos de experiência e resenhas. Possíveis números especiais poderão incluir gêneros outros, como entrevistas e debates. Também poderão estar disponíveis publicações de traduções de quaisquer dos gêneros supracitados, respeitados os direitos autorais e pressuposta a qualidade científica. Por fim, a popularização da ciência terá produto para o usufruto de qualquer indivíduo que busque ampliar conhecimentos em torno da área de saber em foco, tais como alunos de graduação e pós-graduação, professores da educação básica que vislumbrem uma carreira acadêmica e pessoas da comunidade em geral.

O projeto foi iniciado em julho de 2016, e já publicou 7 edições, nas quais contêm 49 trabalhos, especificamente 42 artigos experimentais, 1 ensaio, 2 artigos de revisão de literatura, 1 relato de experiência pedagógica e 3 resenhas, publicados por pesquisadores de todas as regiões do Brasil, além de pesquisadores europeus e africanos, de forma a salientar o impacto internacional do periódico.

A criação e a manutenção de periódicos voltados à publicação científica são atividades de extensão fundamentais para a popularização da ciência, uma vez que permitem a difusão do conhecimento científico em sua modalidade mais atualizada e sem subversões ou 'didatizações' em seu registro formal de linguagem. Mais que isso, tais atividades destacam – em cenário local, nacional e, até mesmo, internacional –, a Instituição de Ensino Superior responsável pela publicação, dado que se permite a publicação de pesquisas sob encargo de pesquisadores vinculados a instituições outras, consolidando o intercâmbio científico interinstitucional. Em outras palavras, é uma forma alternativa para criação de vínculos entre distintas instituições.

O projeto realiza-se virtualmente, não havendo impedimentos para a conclusão de suas ações. Observou-se, contudo, uma redução do número de submissões desde o agravamento da pandemia.

PROJETO DE EXTENSÃO - ContraCena: praça de teatro e leituras dramáticas. Coordenadora: Profa. Andrea Cristina Muraro.

Edital Proex 05/2019 - Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – PIBEAC 2020/ Eixo: Ampla Concorrência. 01 Bolsista (e 5 colaboradores cadastrados)

SOBRE O PROJETO: O Projeto é uma atividade interdisciplinar abarcando os campos da literatura e teatro e destina-se à promoção da leitura literária e à divulgação cultural de textos teatrais em espaços coletivos (praças públicas) dos municípios de Redenção e Acarape (CE), além de, eventualmente, nos espaços acadêmicos para a comunidade da Unilab. Tratando-se um projeto coordenado a partir do curso de Letras (ILL/Unilab - CE) e que tem por base textos teatrais como gênero literário, as ações voltadas à comunidade externa se darão por meio de leituras dramáticas, que podem ou não ser acompanhadas de suporte cenográfico e audiovisual. Nesta proposta de continuidade da ação de extensão, iniciada em julho de 2016, com término em dezembro de 2020, foram incorporados colaboradores externos, selecionados entre discentes do ensino médio de escolas públicas adjacentes à Unilab. Com isso, aventa-se que a comunidade escolar participe de forma ativa na ação, em conjunto com a comunidade acadêmica da Unilab; buscando-se, além da aproximação universidade-escola, a promoção da ação tanto nos espaços escolares quanto nos espaços familiares e públicos dos municípios atendidos. No que diz respeito às comunidades externas, a edição pretendia realizar apresentações junto aos espaços públicos das bibliotecas circunvizinhas ao Maciço de Baturité, conforme realizado em anos anteriores do projeto (2016-2019). Por se tratar de um projeto que previa, anteriormente à pandemia, encontros em locais públicos e nos campi, o projeto teve que sofrer alterações para realização, concentrando-se em encontros virtuais e estudo de texto, uma vez que não seria possível o encontro mensal para leitura pública e compartilhada. Conseguimos ao longo do ano além do estudo de texto, fazer as leituras de texto em conjunto através de encontros semanais via *google meet*. Posteriormente, procedeu-se a orientação de gravação de áudios, para edição e distribuição dos episódios de cada texto literário através de Podcast no Instagram e Facebook, lidos pelos colaboradores, bolsista e coordenação, funcionando no seu conjunto como um material didático, a que o público em geral pode acessar. A maior dificuldade, como descrito no relatório final do projeto, foi muitas vezes a conexão de internet e equipamentos, uma vez que nem sempre temos ambos com qualidade para tal exercício nas gravações. O desafio é manter o projeto ao longo do ano de 2021, como fluxo contínuo, e pensar em formas de melhorar a disponibilização do material produzido no projeto para escolas públicas, principalmente.

7.3 Desenvolvimento de projetos de pesquisa ou extensão não cadastrados(as) em Editais de fomento a ações de pesquisa ou de extensão, sem bolsistas remunerados ao longo de 2020

PESQUISA: Literaturas, artes, cidades – Coordenadora: Profa. Maria Aurinívea Sousa de Assis.

Esta pesquisa estuda a cidade e algumas das camadas teórico-artísticas que a compõem e a partir das quais ela pode ser lida, tomando como base variadas produções literárias, destacando aspectos que se consideram fundamentais, como a perspectiva das mulheres, a relação entre o feminino e a cidade, o modo como o fazer literário realiza-se na urbe contemporânea, nos saraus das periferias de algumas cidades brasileiras, especialmente na cidade de Fortaleza, como as(os) chamadas(os) escritoras(es) periféricas(os) atuam na cena literária atual e a relação entre o texto literário e o urbano em diálogo com outras artes.

A pesquisa diz respeito ao estudo de questão fundamental nos estudos de literatura na contemporaneidade, sendo aspecto que auxiliará na divulgação do debate entre literaturas, criações e contextos urbanos e na formação de discentes em torno dos debates referentes ao tema de pesquisa.

A pesquisa está em seu último semestre de realização, no total de três anos, período no qual se realizou palestras, encontros de estudos, formação discente e escrita de artigos, participação em eventos dentro e fora do país.

Por se tratar de pesquisa em parte bibliográfica e por as observações em campo nos saraus de Fortaleza terem sido realizadas nos primeiros semestres da investigação, a pesquisa não encontrou dificuldades especiais para o seu desenvolvimento. Parte da pesquisa bibliográfica e produção escrita de artigo com resultados finais de pesquisa foi realizada durante o segundo semestre de 2020.

PESQUISA: A tradução intersemiótica de textos verbais pós-coloniais africanos.
Coordenadora: Profa. Cláudia Regina Calado (PESQUISA DE PÓS-DOCTORADO DA DOCENTE)

Proposto e aprovado no Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFC. O projeto visa elaborar traduções intersemióticas de textos verbais pós-coloniais africanos dentro do contexto cultural brasileiro. Nosso projeto teve como propósito final a elaboração de traduções intersemióticas de textos verbais pós-coloniais africanos, para o contexto cultural brasileiro, como uma tentativa de promover um hibridismo que poderá resultar em um fortalecimento da literatura e da cultura africana dentro do contexto cultural brasileiro.

É válido informar que, além da manutenção e do cumprimento na íntegra do cronograma de atividades previsto e apresentado ao PPPGL da UFC, sob supervisão do Professor Dr. Carlos Augusto Viana da Silva, várias outras atividades foram desenvolvidas a começar pelas reuniões do Núcleo de Estudo de Literaturas de Língua Inglesa (NELLI) que ocorreram semanalmente às sextas-feiras na sala 06, bloco de Letras noturno, Centro de Humanidades, UFC.

Havíamos programado a exposição das obras em três eventos acadêmicos, entre eles a Semana de Letras da Unilab que aconteceria em abril, porém, como sabemos, houve o acontecimento da pandemia de coronavírus e, como consequência, da quarentena e/ou do isolamento, forçando uma suspensão generalizada de todas as atividades. Estamos aguardando as novas deliberações e calendários acadêmicos para podermos definir nossa agenda futura.

PESQUISA: Representações sociocognitivas na conceitualização de violência e emergência de empatia no discurso de estudantes guineenses e brasileiros da Unilab vítimas de violência.

Coordenadora: Profa. Kaline Girão Jamison.

O projeto visa fortalecer grupos de pesquisa, em especial, aqueles ligados à área da linguagem e cognição; particularmente o grupo COMPLIC- Comportamento, Linguagem e Cultura grupo cadastrado no diretório de pesquisa do CNPq e liderado pela professora Dra. Kaline Girão Jamison; contribuir para a formação de recursos humanos em áreas tais como Linguística Cognitiva, Linguística Aplicada, Semântica e Aquisição da Linguagem; promover o engajamento de alunos de graduação por meio da iniciação científica de em subprojetos abrigados pelo projeto maior aqui proposto; Investigar o papel de Representações Sociocognitivas (RSC) na modelagem de crenças e comportamentos de indivíduos com respeito a atitudes relativas a conceitos de segurança e/ou insegurança e na emergência de empatia expressos no discurso.

Os resultados preliminares da pesquisa mostram algumas diferenças significativas nos MCI's acionados pelos dois grupos (brasileiros e guineenses): enquanto os brasileiros estruturam, predominantemente o conceito em termos das metáforas VIOLÊNCIA É UM ORGANISMO VIVO; VIOLÊNCIA É OBJETO; VIOLÊNCIA É UMA FORÇA QUE APRISIONA e VIOLÊNCIA É UMA DOENÇA QUE PARALISA, para os guineenses, VIOLÊNCIA é conceitualizada em termos de submodelos que indicam a FALTA DE LIBERDADE.

É necessário que novos trabalhos venham agregar a essa temática e incentive a erradicação de violências existentes nas sociedades, em diferentes contextos e grupos sociais. Pensando nisso, deixamos lacunas e caminhos para que esse estudo inspire trabalhos futuros interessados na temática, perspectivando outras abordagens metodológicas, outros contextos e até mesmo diversificando o grupo em análise.

PESQUISA: Desenvolvimento da oralidade. Coordenadora: Profa. Meire Virgínia Cabral Gondim.

Na linha de pesquisa do Grupo Língua/Linguagem e Tecnologia na Educação -Language and Technology in Education (Lantech), coordenado pela Profa. Ana Cristina Cunha, desenvolvo pesquisa na linha de "Aquisição e desenvolvimento da linguagem", que neste ano de 2020, pautou-se no desenvolvimento da oralidade. O desafio é realizar pesquisas na instituição escolar, além de promover diálogos formativos com os professores da rede pública de ensino para compreensão do potencial das novas tecnologias para o desenvolvimento da linguagem, tanto oral quanto escrita.

EXTENSÃO: Laboratório de Publicação Digital - Publicadora PALMARTES. Coordenador: Prof. André Telles do Rosário

O Projeto visa a criar e consolidar um núcleo editorial em suporte eletrônico para as/os estudantes da Unilab compartilharem suas criações literárias pela internet. Temos trabalhado, inicialmente, com duas publicações periódicas: a Revista de Arte Verbal da Unilab, RAVU – espaço para compartilhamento de poemas, contos e crônicas, aberto para publicação para quem está ou já passou pela nossa universidade. E a série CONTAÇÃO, onde são publicados, em edições individuais, contos escritos por estudantes da nossa comunidade universitária. Ambas gratuitas, lançadas mensalmente através de duas plataformas na internet: um blog, repositório para disponibilizar as publicações (publicadorapalmartes.blogspot.com); um perfil no instagram, para divulgação e interação social cultural (@publicadora.palmartes); um Canal no YouTube (onde fazemos os lançamentos nas SARALIVES e criamos outros vídeos também); entre outras plataformas.

O projeto é relevante por proporcionar o convívio criativo artístico à comunidade acadêmica (estudantes, professores, técnicos e terceirizados) - nosso objetivo é consolidar um ambiente de troca artística e, com o tempo, um sistema literário local. O projeto está cadastrado na PROEX, em fluxo contínuo, pelo SIGAA, desde setembro do ano passado.

O projeto começou com publicações impressas e saraus de lançamento. Com a pandemia, todo esse processo foi passado para o ambiente virtual, por conta das restrições ao encontro de pessoas, no contexto do combate à pandemia.

Nossos desafios são seguir aprendendo com este novo meio, em que caímos meio que 'de paraquedas', mas que agora já nos é bastante familiar e conhecida – e fazer isso mantendo o alto interesse no projeto por parte da comunidade universitária.

EXTENSÃO: Educação Ambiental no Conjunto São Francisco - Coordenadora: Profa. Izabel Cristina dos Santos Teixeira.

A festa e o esporte como meios para as ações no Bairro, em Acarape-CE – programa institucionalizado em junho de 2020, voltado para o Conjunto São Francisco, em Acarape-CE, com proposta de atividades diversas, com ações nominadas: “Se essa rua fosse minha...”; “Não pise na lama; ande na passarela...” que viabilizam melhorias nas ruas do bairro, por meio da instalação de lixeiras coletivas e a produção de passarelas em vias ainda não pavimentadas, a fim de permitir o acesso de moradores e outros. Tendo em vista o cenário de pandemia atual, tanto a festa (São João; Dia das Crianças; Natal; Ano Novo; Reisados) não foram ofertadas, muito menos o esporte, que consiste em jogos de futebol entre moradores com endereço nas ruas do Bairro, tudo junto e misturado; Campeonato de pipas, Xadrez e, possivelmente, atletismo, em lugares previamente escolhidos (planos), para a comunidade.

Foram propostas Mesas Redondas, (“Ciclo de Mesas redondas: o trabalho do Estágio Supervisionado nas escolas do Maciço de Baturité”: tomando por base o ementário da disciplina Estágio Supervisionado em Regência de Literatura: Ensino Médio, e todo o material coletado em pesquisas de suporte teórico, os dados (textos utilizados na bibliografia, tanto na sala de aula, na escola de Ensino Fundamental II / universidade, durante o Estágio de Observação em Literatura), a serem desenvolvidas por docentes das áreas de Licenciatura da Unilab, sobre o trabalho de Estágio de Regência nas Escolas do Maciço de Baturité.

A proposta se desenvolve, em etapas, toda semana, às quintas-feiras, das 19h00m às 22h30m, via sala do google.meet – durante todo o mês de fevereiro, contando com a apresentação de um tema específico com debates posteriores.

Diante de quadro de pandemia, a ação Ciclo de Mesas redondas não apresentou problemas, porém, muitas etapas do Programa de Extensão não foram realizadas, dado o quadro de distanciamento social. O Programa de Educação Ambiental envolve toda uma comunidade, de aproximadamente, 03 mil pessoas (número raso) e é realizado ao ar livre, em dias previamente marcados. Não foi possível acontecer, porém, houve desdobramentos, como um contato com a SUPERINTENDÊNCIA da SOHIDRA, Governo estadual, visando à instalação de um poço de 84 metros de profundidade, a fim de beneficiar as famílias do Bairro, que vivem permanentemente sem água. No caso do Ciclo de Mesas Redondas, aparentemente, nenhum risco, pois só serão admitidos na sala virtual os acadêmicos matriculados, os convidados dos palestrantes e os próprios palestrantes. Não será tolerada entrada, após às 19h.

Dada a situação de isolamento social, ainda em 2021, não temos como realizar as atividades previstas no Programa de Extensão, que se voltam para o espaço público.

Curso de Conversação em Língua Inglesa - CONVERSATION SOCIETY - Coordenadora: Ana Cristina Cunha da Silva

O objetivo geral do curso é aprimorar os aspectos da comunicação oral da língua inglesa por meio da conversação e assim desenvolver as habilidades orais em língua inglesa. A Pandemia de covid-19 que se iniciou em março de 2020 foi o maior entrave que, por sua vez, demandou uma total reformulação das metodologias de interação social, ensino/aprendizagem, ferramentas tecnológicas da informação e comunicação, materiais e recursos didáticos. Foi realizado uma enquete com os alunos e foram elencadas algumas ações, entre elas estão: mais encontros, mas recursos didáticos e horários diferentes. Obtivemos resultados medianos já que os alunos tiveram aulas on-line. Com a conclusão de mais três turmas no semestre passado, é possível concluir que parte considerável dos alunos considerou o curso regular minimamente satisfatório e agradável, bem como auxiliou no aprendizado da referida língua estrangeira.

EXTENSÃO: Corpus de Textos Acadêmicos Linguisticamente Etiquetado. - Coordenador: Tiago Martins da Cunha

O Projeto visa estruturar um banco de dados de textos em um formato computacionalmente legível, e.g. XML, JSON e realizar a anotação morfosintática e atribuição de informações lexicais de cada palavra contido no banco.

As atividades foram paralisadas ainda no período de qualificação dos envolvidos e o *corpus* não teve suas etapas concluídas. A falta de qualificação dos envolvidos requer muito tempo para a familiaridade com os recursos envolvidos na construção do corpus. Com a paralização por conta da pandemia, as atividades ficaram latentes por muito tempo.

É necessário retomar as atividades e se necessário requalificar a equipe dos envolvidos. As atividades remotas requerem maior comprometimento dos alunos envolvidos e infelizmente esse comprometimento não é possível sem fomento.

AÇÃO DE EXTENSÃO: Português como língua adicional - curso de leitura e de escrita acadêmica. Coordenadora: Profa. Kaline Araujo Mendes de Souza (Unilab). Ministrante: Vaz Pinto Có (Mestrando UECE)

Esta ação de extensão está relacionada à pesquisa de Mestrado de Vaz Pinto Có - egresso do Curso de Letras-Língua Portuguesa da Unilab - intitulada A escrita acadêmica dos estudantes guineenses falantes do português como língua adicional (PLA): uma análise a partir da exotopia. Pretendeu-se, com base no estudo em andamento, contribuir para o desafio do ensino da escrita acadêmica a estudantes cuja língua materna não é a Portuguesa. O público-alvo da citada pesquisa são os alunos guineenses da Unilab. No entanto, para a realização da ação, considerou-se a participação da comunidade internacional interna e externa à instituição.

O curso foi ministrado na perspectiva do Português como Língua Adicional e teve como objetivo proporcionar aos extensionistas uma reflexão crítica sobre a escrita acadêmica como processo, no intuito de promover discussão sobre o letramento acadêmico. Buscou-se, com a ação, inserir os cursistas nas práticas de leitura e escrita acadêmicas, habilitando-os, notadamente, para a produção do gênero resumo expandido. A partir de uma prática concreta da escrita, concedeu-se aos estudantes a oportunidade de ter uma experiência de produção textual acadêmica que contemplasse a problematização dessa categoria de escrita. Com isso, os cursistas tiveram a ocasião de compreender a escrita acadêmica como um processo, ou seja,

como trabalho e não como produto (perspectiva mais tradicional de se ensinar a escrita na universidade).

A universidade não pode ser um espaço no qual o estudante se limite à realização de provas ou atividades de classe. É preciso incentivar as práticas de leitura e produção textual acadêmicas, a fim de que os alunos possam interagir com outros membros mais experientes da universidade, em eventos acadêmicos, por exemplo, como forma de se desenvolverem nesse cenário, bem como de adquirirem experiências necessárias para uma boa atuação profissional. Nessa linha, a universidade deve buscar os mecanismos que colaborem para que os estudantes desenvolvam as competências e as habilidades necessárias para ler e produzir os gêneros textuais/discursivos acadêmicos. Nessa perspectiva, a ação de extensão em destaque reveste-se de relevância.

Os impactos da ação foram positivos, especialmente se se levar em conta que, dos 11 resumos expandidos escritos no curso, 8 foram escritos por estudantes de primeiro semestre. Esses discentes, caso de alunos da casa, não haviam passado ainda pela disciplina de Leitura e Produção de Texto I, componente que costuma introduzir os estudantes na prática da leitura e da escrita acadêmicas.

Ao todo, os extensionistas produziram 11 resumos expandidos. No curso, os alunos também tiveram a oportunidade de revisar os resumos expandidos produzidos por seus pares. Essa ação objetivou, também, levar os estudantes a refletirem criticamente sobre o gênero em destaque, e não apenas produzi-lo.

A ação de extensão contou com 30 inscritos. Destes, 25 participaram da primeira aula. Após esse momento, parte dos alunos desistiu. Restaram aproximadamente 15 participantes. Desse total, 13 participaram regularmente das aulas. Dos 13 estudantes que frequentaram regularmente o curso, 11 escreveram e entregaram o trabalho final: um resumo expandido. Os resumos expandidos escritos pelos extensionistas, em nossa avaliação, são textos com potencial de aceite para apresentação em eventos acadêmicos, dado serem de considerável qualidade.

Diante dos resultados alcançados, julgamos a ação de extensão como exitosa.

Reforçamos que a ação de extensão contou com 30 inscritos. Destes, 25 participaram da primeira aula. Após isso, cerca de 10 estudantes desistiram de acompanhar a ação. Restaram aproximadamente 15 alunos. Desse universo, 13 cursistas frequentaram regularmente as aulas síncronas e realizaram as atividades assíncronas. Dos 13 estudantes que participaram regularmente no curso, 11 escreveram e entregaram o trabalho final. Atribuímos a diferença entre o número de inscritos e o total de estudantes que concluíram o curso às inúmeras dificuldades enfrentadas por eles nesse período pandêmico. Entre essas dificuldades, citamos duas, as quais julgamos estar intimamente relacionadas, a saber: a indisponibilidade de equipamentos de informática adequados e os limites de acesso/conexão à internet.

Em nossa análise, urge que atividades como a aqui relatada continuem a ser realizadas a favor dos estudantes internacionais na Unilab e ampliada para os nacionais, visto que as disciplinas disponíveis na graduação da Unilab não são suficientes para ampliar as competências dos estudantes no tocante às práticas de leitura e de escrita acadêmicas. Essa sorte de ação de extensão pode, inelutavelmente, colaborar para o letramento acadêmico dos estudantes internacionais e nacionais.

AÇÃO DE EXTENSÃO: Curso de Conversação em Língua Inglesa - CONVERSATION SOCIETY -
Coordenadora: Profa. Ana Cristina Cunha da Silva

O objetivo do curso é aprimorar os aspectos da comunicação oral da língua inglesa por meio da conversação e assim desenvolver as habilidades orais em língua inglesa. A

Pandemia de Covid-19, que se iniciou em março de 2020, foi o maior entrave à realização do curso, o que demandou uma total reformulação das metodologias de interação social, ensino/aprendizagem, ferramentas tecnológicas da informação e comunicação, materiais e recursos didáticos. Foi realizado uma enquete com os alunos e foram elencadas algumas ações, entre elas estão: mais encontros, mas recursos didáticos e horários diferentes. Obtivemos resultados medianos já que os alunos tiveram aulas on-line. Parte considerável dos alunos considerou o curso regular minimamente satisfatório e agradável, bem como auxiliou no aprendizado da referida língua estrangeira.

8. PUBLICAÇÕES: DOCENTES DO ILL

Artigos publicados no E-Book Programa Residência Pedagógica-UNILAB: os desafios de ensinar e aprender a profissão professor (a) à luz da diversidade [recurso eletrônico] / Elisângela André da Silva Costa et al (Orgs.) -- Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020. 280p. ISBN - 978-65-87340-08-1. Disponível em: <http://www.editorafi.org>:

RODRIGUES, A. R. F. ; LIMA, M. G. V. ; OLIVEIRA, A. S. ; **RABELO, Ana Paula** . Adolescência em trânsito: a produção de gêneros textuais na escola acerca da automutilação (cutting).

LIMA, A. C. N. ; PEREIRA, M. S. L. ; NASCIMENTO, M. V. ; **RABELO, Ana Paula** . Relato de Experiência sobre produção de texto: estratégias para o desenvolvimento da competência 2 da redação do Enem.

COSTA, A. J. S. ; LIMA, V. S. ; SILVEIRA, M. A. M. ; **RABELO, Ana Paula** . Relato de experiência sobre oficina de sequência didática aplicada na turma do 2 ano da EEM Brunilo Jacó.

SILVA, A. E. R. ; SILVA, C. C. M. B. ; SILVEIRA, M. A. M. ; **PEIXOTO, C. M. M.** . Ensino de libras na E.E.M. Dr. Brunilo Jacó: relato de experiência. In: Elisângela André da Silva Costa et al (Orgs.). (Org.).

SILVA, J. E. B. C. ; CASTRO, N. L. ; SILVEIRA, M. A. M. ; **PEIXOTO, C. M. M.** . Sequência didática e o exercício da escrita: uma experiência vivenciada através do programa Residência Pedagógica. In: Elisângela André da Silva Costa; Evaldo Ribeiro Oliveira; Cinthia Marques Magalhães Paschoal; Ana Paula Rabelo e Silva. (Org.).

OLIVEIRA, S. M. S. ; AMPESSA, R. A. ; NASCIMENTO, M. V. ; **PEIXOTO, C. M. M.** . Residência pedagógica e o contexto multicultural no ensino de língua: oficina de literatura afro-cearense.

Artigos publicados em periódicos diversos:

CALADO, Claudia Regina Rodrigues. AS TRADUÇÕES DE MAURÍCIO DE SOUSA EM HISTÓRIAS EM QUADRÕES:ESTRANGEIRIZAÇÃO ATRAVÉS DO PASTICHE. TRANSVERSAL REVISTA EM TRADUÇÃO, v. 06, p. 33-45, 2020.

PAIVA, G. M. F.. Os (des)encontros entre a polidez linguística e a Comunicação Não Violenta (CNV). REVISTA SOLETRAS, v. 39, p. 101-119, 2020.

PAIVA, G. M. F.; DA SILVA, Tatiana Martins Oliveira . DO PRECONCEITO À (IM)POLIDEZ: ASPECTOS SOCIAIS, IDEOLÓGICOS E LINGÜÍSTICOS QUE CIRCUNSCRIVEM PRÁTICAS RACISTAS E SEXISTAS NO FACEBOOK. CADERNOS DE LINGUAGEM E SOCIEDADE, v. 20, p. 117-133, 2020.

PAIVA, G. M. F.; OLIVEIRA, F.P.L. de . A ESTRATÉGIA DE (RE)CATEGORIZAÇÃO NA INTERFACE ENTRE POLIDEZ E IMPOLIDEZ LINGÜÍSTICA. CADERNOS DE LINGUAGEM E SOCIEDADE, v. 20, p. 98-116, 2020.

SILVA, D. S. F. ; Prata, N. P. P. ; **SILVA, Izabel Larissa Lucena** . La evidencialidad en artículos de J-blogs escritos en lengua española. CARACOL, p. 344-369, 2020.

GARANTIZADO JÚNIOR, J. O. S.; CORREIA, N. N. . Análise das técnicas argumentativas presentes nos editoriais do jornal O Democrata GB. Revista Leitura, v. 01, p. 171-184, 2020.

JAMISON, K. G.. Quem ama protege? O jogo de faces e de estratégias interacionais em um relato feminino de violência conjugal. REVISTA SOLETRAS, v. 39, p. 78-100, 2020.

SOUSA, A. F. A. ; **NOBRE, K. C.** . A construção do ethos em discursos de posse presidencial de Fernando Henrique Cardoso (1995) e Luís Inácio Lula da Silva (2004). EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação, v. 2, p. 49-79, 2020.

DE MENEZES, LÉIA CRUZ. O Tratamento da modalidade deôntica na perspectiva Retórica-funcional. LINGUAGEM EM FOCO, v. 12, p. 209-218, 2020.

BATISTA, Victória Glenda Lopes ; PESSOA, Nadja Paulino ; **MENEZES, Léia Cruz de** . Evidencialidade e polêmica em webcomentários em língua espanhola. VEREDAS - REVISTA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, 2020.

COSTA, L. A.; MOREIRA, D. ; SOUSA, J. . Quando mulheres negras recriam o mundo das palavras: relato de experiência de alunas do projeto de extensão Sobre o Corpo Feminino - Literaturas Africanas e Afro-brasileira (UNILAB). Batuko - Revista Cadernos de Arte e Cultura da Unilab, v. 4, p. 22-27, 2020.

BRITO, MARIZA ANGÉLICA PAIVA; SILVA, A. A. ; FARIA, M. G. S. . A complexidade textual na dinâmica argumentativa. INVESTIGAÇÕES (ONLINE), v. 33, p. 27-44, 2020.

BRITO, MARIZA ANGÉLICA PAIVA; SILVA, A. A. ; FARIA, M. G. S. . A complexidade textual na dinâmica argumentativa. INVESTIGAÇÕES (UFPE. IMPRESSO), v. 33, p. 27-44, 2020.

VASCONCELOS, VANIA M. F.; FALCAO, S. . Por um país de mais leitores: o que os feminismos têm a ver com isso?. PONTOS DE INTERROGAÇÃO (ONLINE), v. 10, p. 53-71, 2020.

Capítulos em Livros:

RABELO, Ana Paula; PEREIRA, A. S. S. A. ; SILVA, D. S. ; NASCIMENTO, J. V. . Projeto de extensão Escola de Estudos Linguísticos da Unilab e transformações motivadas pela crise pandêmica. In: Ivo Dickmann, Ivanio Dickmann, Julie Luiza Carboni. (Org.). Pluralidade de saberes: volume III. 1ed. Chapecó: Livrológica, 2020, v. 3, p. 169-182.

PEREIRA, A.S.S.A.; RABELO, A. P. ; SILVA, D. S. ; NASCIMENTO, J. V. . PROJETO DE EXTENSÃO ESCOLA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DA UNILAB E TRANSFORMAÇÕES MOTIVADAS PELA CRISE PANDÊMICA. In: Ivo Dickmann; Ivanio Dickmann; Julie Luiza Carboni. (Org.). PLURALIDADES DE SABERES. 01ed. Chapecó: Editora Livrológica, 2020, v. 3, p. 170-183.

CALADO, Claudia Regina Rodrigues. Estudos de tradução: das abordagens linguísticas à Tradução Intersemiótica. Linguística aplicada: os conceitos que todos precisam conhecer - volume 2. 1ed.: Pimenta Cultural, 2020, v. 2, p. 242-264.

GARANTIZADO JÚNIOR, J. O. S. COERÊNCIA E COESÃO TEXTUAIS NA ARTICULAÇÃO DOS SENTIDOS DOS TEXTOS. In: Álisson Hudson Veras Lima, Maria Elias Soares, Sávio André de Souza Cavalcante. (Org.). Linguística Geral: Os conceitos que todos precisam conhecer. 1ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020, v. 01, p. 275-310.

BRITO, MARIZA ANGÉLICA PAIVA. O papel constitutivo da organização discursiva e internacional na construção do saber científico. In: Cavalcante, Mônica Magalhães; Brito, Mariza Angélica Paiva Brito. (Org.). Texto, discurso e argumentação: traduções. 1ed. São Paulo: Pontes, 2020, v. 1, p. 175-186.

BRITO, MARIZA ANGÉLICA PAIVA; FARIA, M. G. S. ; BRITO, R. L. . Linguística, retórica e análise do discurso. In: Cavalcante, Mônica Magalhães; Brito, Mariza Angélica Paiva Brito. (Org.). Texto, discurso e argumentação: traduções. 1ed. São Paulo: Editora Pontes, 2020, v. 1, p. 97-132.

BRITO, MARIZA ANGÉLICA PAIVA; PINHEIRO, C. E. S. ; CORTEZ, S. . As heterogeneidades enunciativas como marcas de construção argumentativa. In: Álisson Hudson Veras Lima; Maria

Elias Soares; Sávio André de Souza Cavalcante. (Org.). Linguística geral: os conceitos que todos precisam conhecer - volume 2. 1ed.São Paulo: Pimenta Cultural, 2020, v. 2, p. 209-236.

[BRITO, MARIZA ANGÉLICA PAIVA](#); [CAVALCANTE, Mônica Magalhães](#); FARIA, M. G. S. . Metadiscursividade e argumentatividade na construção de textos jornalísticos. In: Oliveira, Esther Gomes de (org.) et al.. (Org.). Discurso e argumentação: tecendo os efeitos de sentido. 1ed.São Paulo: Pontes Editora, 2020, v. 1, p. 105-124.

Organização de Livros:

[CAVALCANTE, Mônica Magalhães](#) ; **BRITO, Mariza A. P.** ; Oliveira, R. L. ; PINTO, R. ; FARIA, M. G. S. ; PINHEIRO, C. E. S. ; CORTEZ, S. ; CUSTÓDIO FILHO, V. ; SOARES, M. S. ; MARTINS, M. A. ; BARROS, J. M. ; CARVALHO, A. P. L. ; SILVA, A. A. ; DUARTE, L. M. ; LIMA, I. M. ; FERNANDES, J. O. ; MACEDO, P. S. A. . LINGUÍSTICA TEXTUAL E ARGUMENTAÇÃO. 1. ed. São Paulo: Editora Pontes, 2020. v. 1. 200p .

[CAVALCANTE, Mônica Magalhães](#) (Org.); **BRITO, Mariza A. P.** (Org.). Texto, discurso e argumentação: traduções. 1. ed. São Paulo: Editora Pontes, 2020. v. 1. 317p .

Publicação de Livros:

[TEIXEIRA, I. C. S.](#); RISCAROLLI, E. ; FERREIRA, L. C. . Docência e práticas pedagógicas: percursos, reflexões e experiências no cotidiano da educação. 1. ed. Curitiba: CVR, 2020. v. 1. 220p.

ALL, Izabel Cristina dos Santos Teixeira Et ; **TEIXEIRA, I. C. S.** ; [TEIXEIRA, I. C. S.](#) . Estudos interculturais: africanidades e descolonização. 11. ed. Rio Branco: NEPAN, 2020. v. 1. 201p .

[GARANTIZADO JÚNIOR, J. O. S.](#). Coleção Produzindo Textos: Teoria e Prática, 7 Ano. 1. ed. Fortaleza: Editora Vem Passar, 2020. v. 1. 181p.

[GARANTIZADO JÚNIOR, J. O. S.](#). Coleção Produzindo Textos: Teoria e Prática, 8 Ano. 1. ed. Fortaleza: Editora Vem Passar, 2020. v. 1. 188p.

[GARANTIZADO JÚNIOR, J. O. S.](#). Coleção Produzindo Textos: Teoria e Prática, 9 Ano. 1. ed. Fortaleza: Editora Vem Passar, 2020. v. 1. 188p .

[GARANTIZADO JÚNIOR, J. O. S.](#). Coleção Produzindo Textos: Teoria e Prática, 7 Ano (Livro do professor). 01. ed. Fortaleza: Editora Vem Passar, 2020. v. 01. 161p .

[GARANTIZADO JÚNIOR, J. O. S.](#). Coleção Produzindo Textos: Teoria e Prática, 8 Ano (Livro do Professor). 01. ed. Fortaleza: Editora Vem Passar, 2020. v. 01. 161p .

[GARANTIZADO JÚNIOR, J. O. S.](#). Coleção Produzindo Textos: Teoria e Prática, 9 Ano (Livro do professor). 01. ed. Fortaleza: Editora Vem Passar, 2020. v. 01. 161p .

[GARANTIZADO JÚNIOR, J. O. S.](#). Coleção Produzindo Textos: Teoria e Prática, 6 Ano. 1. ed. Fortaleza: Editora Vem Passar, 2020. v. 1. 181p.

CONCLUSÃO: Ao longo do 2020, doze docentes do ILL publicaram. Essas publicações concernem a resultados de pesquisas e elaboração de material didático, totalizando 37 publicações.

9. INFORMAÇÕES CONCLUDENTES: SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICOS LOTADOS NO ILL

9.1. Docentes afastados em 2020.

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA BEZERRA – Afastamento para pós-doutorado na Universidade Federal da Bahia(UFBA): de 01/08/2020 a 01/08/2021.

KALINE GIRÃO JAMISON – Licença Capacitação: 01/08/2020 a 29/10/2020

MONALISA VALENTE FERREIRA – Licença Capacitação: 01/09/2020 a 29/11/2020

9.2. Quadro geral dos servidores lotados no ILL até 31 de dezembro de 2020.

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME
ANA CRISTINA CUNHA DA SILVA	DOUTORADO	DE
ANA PAULA RABELO E SILVA	DOUTORADO	DE
ANDRÉA CRISTINA MURARO	DOUTORADO	DE
ANDRÉ TELLES DO ROSÁRIO	DOUTORADO	DE
ANTÔNIA SUELE DE SOUZA ALVES PEREIRA	DOUTORADO	DE
CAMILA MARIA MARQUES PEIXOTO	DOUTORADO	DE
CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA BEZERRA	DOUTORADO	DE
CLÁUDIA RAMOS CARIOCA	DOUTORADO	DE
CLAUDIA REGINA RODRIGUES CALADO	PÓS-DOUTORADO	DE
FÁBIO FERNANDES TORRES	DOUTORADO	DE
GEÓRGIA MARIA FEITOSA E PAIVA	DOUTORADO	DE
GISLENE LIMA CARVALHO	DOUTORADO	DE
IZABEL CRISTINA DOS SANTOS TEIXEIRA	DOUTORADO	DE
IZABEL LARISSA LUCENA SILVA	DOUTORADO	DE
JOSÉ OLAVO SILVA GARANTIZADO JUNIOR	DOUTORADO	DE
JOSÉ SÉRGIO AMÂNCIO DE MOURA	DOUTORADO	DE
JULIANA GEÓRGIA GONÇALVES DE ARAÚJO	DOUTORADO	DE

KALINE GIRÃO JAMISON	PÓS-DOUTORADO	DE
KALINE ARAÚJO MENDES DE SOUZA	DOUTORADO	DE
KENNEDY CABRAL NOBRE	DOUTORADO	DE
LÉIA CRUZ DE MENEZES RODRIGUES	DOUTORADO	DE
LIA RAQUEL VIEIRA DE ANDRADE	DOUTORADO	DE
LUANA ANTUNES COSTA	DOUTORADO	DE
MARIA AURINÍVEA SOUSA DE ASSIS	DOUTORADO	DE
MARIA LEIDIANE TAVARES FREITAS	DOUTORADO	DE
MARIZA ANGÉLICA PAIVA BRITO	DOUTORADO	DE
MEIRE VIRGINIA CABRAL GONDIM	PÓS-DOUTORADO	DE
MONALISA VALENTE FERREIRA	PÓS-DOUTORADO	DE
OTÁVIA MARQUES DE FARIAS	DOUTORADO	DE
ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE	PÓS-DOUTORADO	DE
SUELI DA SILVA SARAIVA	DOUTORADO	DE
TIAGO MARTINS DA CUNHA	DOUTORADO	DE
VANESSA TEIXEIRA DE FREITAS NOGUEIRA	MESTRADO	DE
VANIA MARIA FERREIRA VASCONCELOS	DOUTORADO	DE

TAE	CARGO
CARLOS ALBERTO MUNIZ	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
CARLOS DA SILVA CARDOZO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
ROBSON DE MORAES ALVES	TRADUTOR E INTÉRPRETE EM LÍNGUA DE SINAIS
TAMARA VIEIRA DA SILVA	TRADUTOR E INTÉRPRETE EM LÍNGUA DE SINAIS
CARLOS ALBERTO MUNIZ	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

9.3. Dados administrativos concludentes.

9.3.1 Eleições

Eleição para o cargo de Diretor e Vice-Diretor do ILL, conforme regras dos Editais ILL 05/2020 e ILL 06/2020.

9.3.2 Concursos para Professor do Magistério Superior

23282.403916/2020-56 - contratação que substituirá o Prof. Roque Albuquerque, atual Reitor da Unilab.

23282.404655/2020-91 - contratação que substituirá a Profa. Cláudia Ramos Carioca, atual Vice-Reitora da Unilab.

23282.404656/2020-36 - contratação que substituirá o Prof. Olavo Garantizado, atual Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação.

9.3.3 Remoção, Redistribuição ou Aproveitamento de Concursos

Professora Vania Maria Ferreira Vasconcelos – da Bahia para o Ceará.

Assistente em Administração Carlos da Silva Cardozo – do ICSA para o ILL



DIRETORA DO INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS DA UNILAB

Em 20 de fevereiro de 2021.